

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA,  
LICENCIATURA**

**Ouro Preto  
2009**

## **SUMÁRIO**

### **IDENTIFICAÇÃO**

### **I – APRESENTAÇÃO**

### **II – INTRODUÇÃO**

### **III – A MODALIDADE A DISTÂNCIA**

### **IV – FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS EDUCADORES - UM APANHADO HISTÓRICO**

### **V – CONCEPÇÃO DE PEDAGOGIA**

### **VI – JUSTIFICATIVA**

1

---

### **VII – PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO**

#### **7.1 – OBJETIVOS**

#### **7.2 – PRINCIPIOS**

##### **7.2.1 - Princípios Epistemológicos**

##### **7.2.2 - Princípios Metodológicos**

##### **7.2.3 - Princípios Dinamizadores**

#### **7.3 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA**

##### **7.3.1 Quadro 1: Estrutura Curricular**

### **VIII – EMENTAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO**

#### **8.1 – ÁREAS DE FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E SÓCIO CULTURAIS DA EDUCAÇÃO**

#### **8.2 – ÁREAS DE CIÊNCIAS BÁSICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO**

#### **8.3 – ÁREAS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

## **IX – MATRIZ CURRICULAR**

## **X – PERFIL DO PROFISSIONAL**

### **10.1 – ATUAÇÕES DO PROFISSIONAL PEDAGOGO**

### **10.2 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA**

## **XI – FORMAS DE AVALIAÇÃO E INGRESSO**

## **XII – METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

## **XIII – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO**

### **13.1 – ESTRUTURA PEDAGÓGICA**

## **XIV – IMPLANTAÇÃO E OFERTA DO CURSO**

### **14.1 – TUTORIA**

- 14.1.1 – Professores/Especialistas
- 14.1.2 – Tutores de Apoio Acadêmico
- 14.1.3 – Tutores a Distância
- 14.1.4 – Tutores Presenciais

### **14.2 – EQUIPE DE GESTÃO DO CURSO**

- 14.2.1 – Colegiado do Curso
- 14.2.2 – Colegiado de Pólo
- 14.2.3 – Coordenação do Curso
- 14.2.4 – Coordenação de Estágio
- 14.2.5 – Equipe Pedagógica do CEAD/UFOP
- 14.2.6 – Equipe de Apoio Administrativo do CEAD/UFOP
- 14.2.7 – Equipe de Registro e Controle Acadêmico do CEAD/UFOP
- 14.2.8 – Equipe do Setor de Apoio Tecnológico do CEAD/UFOP
- 14.2.9 – Equipe de Secretaria do Curso do CEAD/UFOP
- 14.2.10 – Coordenação do Pólo de Apoio Presencial - PAP
- 14.2.11 – Equipe de Tutoria Presencial do Pólo de Apoio do Município
- 14.2.12 – Equipe Pedagógica e Administrativa do Pólo de Apoio Presencial no Município
- 14.2.13 – Equipe da Secretaria do Pólo de Apoio Presencial no Município

## **XV – MATERIAL INSTRUCIONAL**

- 15.1 – Materiais Escritos**
- 15.2 – Materiais Multimídia**
- 15.3 – Textos Audiovisuais**
- 15.4 – Textos Orais**
- 15.5 – Textos dos Alunos**

**XVI – PÚBLICO ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

**XVII – O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO DO CURSO**

**17.1 – A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA LICENCIATURA**

**17.2 – PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA**

**BIBLIOGRAFIA**

**ANEXO I – MATRIZ CURRICULAR PRELIMINAR**

**ANEXO II – PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR**

**ANEXO III – MATRIZ REVITALIZADA**

**ANEXO IV – BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Centro de Educação Aberta e a Distância**

**Modalidade:** Licenciatura a distância

**Coordenação da UAB:** Dra. Tânia Rossi Garbin

**Coordenação de Curso:** MS Elizabeth Antonini

#### **Equipe de elaboração:**

Elizabeth Antonini – UAB/ CEAD

Tânia Rossi Garbin - CEAD/UFOP

#### **Curso proposto**

Graduação em Pedagogia, licenciatura, modalidade a distância.

4

---

#### **Objetivo**

Favorecer a oferta de cursos de Pedagogia para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB” por meio da Universidade Federal de Ouro Preto / Centro de Educação Aberta e a Distância.

#### **Quantitativo de vagas**

O Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, modalidade a distância, em atendimento ao Edital de Seleção 01/2006 SEED/MEC de 16 de dezembro de 2005, que prevê fomentar o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”, ofertou vagas para o primeiro edital com entrada dos alunos em 2007/2; para o segundo edital com entrada em 2008/2, bem como para entrada em 2009/2, perfazendo um total de 1700 vagas.

## I – APRESENTAÇÃO

A iniciativa da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, de oferecer, ao “Sistema Universidade Aberta do Brasil” - UAB um curso na modalidade a distância para atender professores da rede pública de ensino básico e proporcionar formação qualificada aos interessados no exercício da profissão docente conforme reza a Resolução CNE/CP nº 01/2006 - que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, insere-se em um contexto de profundas alterações nas relações produtivas e socioculturais contemporâneas.

Esses movimentos acenam para a necessidade da redefinição da função social da escola, e de mudanças estruturais na educação e no processo de formação dos docentes. Essa necessidade já está, em grande medida, delineada nos estudos e pesquisas sobre o assunto e reconhecida nas diretrizes da política educacional vigente.

É sabido que o ensino das escolas de Ensino Fundamental exige professores bem formados e que os problemas da formação de professores podem encontrar soluções se compreendermos que formação e profissionalização docentes são aspectos indissociáveis profundamente imbricados na forma de ingresso no campo de atuação, nas formas de organização e produção do trabalho escolar e nas perspectivas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Assim, para além da preocupação do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED/1996), que já ressaltava a importância de se ter como objetivo a formação de todos os profissionais da educação em nível superior, inclusive os professores da 1ª à 4ª séries, visto que essa iniciativa *“abre caminhos para romper com problemas crônicos constatados reiteradamente ao longo do tempo quanto à desintegração e fragmentação desta formação dentro das estruturas dos cursos superiores e das universidades...”*, como também da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), que determina, no Art. 62, que *“a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de*

*educação...*”, adiantando no artigo 87 destaca que somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados em treinamento para lecionarem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é que se insere a proposta da Universidade Federal de Ouro Preto através do CEAD.

Compreender que os componentes da profissionalização docente indicam necessidade de trabalho articulado entre instituições formativas e instituições contratantes dos sistemas de ensino e, mais amplamente, de valorização profissional dos professores, mediante o estabelecimento de ações e práticas formativas é aspecto relevante da proposta apresentada neste projeto.

Evidentemente ter ciência de que tal desafio exige a ruptura dos modelos já implementados para a formação docente tornando imperativa a introdução de mudanças significativas na própria concepção do sistema de formação de professores, tanto inicial quanto continuada, é que imprime a esta ação um cunho inovador no âmbito das instituições públicas federais, pois essas preocupações têm encontrado ressonância nos novos dispositivos legais e nas políticas públicas direcionadas para a Educação. De fato, a própria LDB aponta na direção de solução de problemas como o anteriormente especificado. Assim, no Artigo 80, ela atribui ao Poder Público o papel de incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades, e de educação continuada.

Dessa forma, foi de fundamental significado a implementação de um curso de formação de professores, na modalidade a distância por meio da UAB, instituído pela UFOP, que possibilitou acesso de professores em exercício ou futuros professores, a uma formação de qualidade, tomando como base a iniciativa já consagrada do programa de “Educação à Distância” (EAD) oferecidos pelo CEAD/UFOP, e constituiu uma resposta a incitação proposta pela realidade brasileira, dado o grande contingente de professores ainda a ser atendido mesmo tendo ocorrido iniciativas no sentido de oferecer licenciatura em curso presencial.

A iniciativa de apresentação desse projeto ocorre frente às alterações propostas pela RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura*, cuja publicação (DOU 16/05/2006) ocorreu posteriormente à aprovação do Projeto de Licenciatura em Educação Básica, anos iniciais, modalidade a distância, confirmado pela

Resolução CEPE Nº1.705 (*Aprova o Projeto de Implantação do Curso de Licenciatura em Educação Básica a Distância*) que havia sido enviado em resposta ao Edital de Seleção UAB n. 01/2005-SEED/MEC, no sentido de fomentar o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

Como é sabido:

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB - é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação e possui como prioridade a capacitação de professores da educação básica. Seu objetivo é de estimular a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais se comprometem a levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros. (<http://www.uab.mec.gov.br/conteudo.php>)

Assim sendo, frente às novas orientações postuladas tornou-se necessária uma proposta que contemplasse e incluísse aspectos apontados na Resolução CNE/CP de 05/2006 que ainda não estavam privilegiados no projeto encaminhado e aprovado pela SEED/MEC, e pelo CEPE nessa instituição, como explicitado no parágrafo anterior.

Acredita-se, pois, que um trabalho que busque a produção conjunta de conhecimentos (UAB/CEAD/UFOP) é um caminho que encontra coerência com a necessidade de formar professores que possuam os instrumentos e referenciais teórico/práticos para fazer a educação, refletir sobre ela e poder transformá-la quando necessário.

A inquietação que nos move para apresentação dessa proposta colocada para avaliação do CEPE/UFOP vem ao encontro à necessidade de um julgamento favorável pelas instâncias superiores dessa instituição para as proposições aqui incluídas ao Curso de Pedagogia a Distância, no sentido de atender a novas diretrizes para os Cursos de Pedagogia e favorecer a oferta do mesmo para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB” por meio da Universidade Federal de Ouro Preto e o Centro de Educação Aberta e a Distância, substituindo dessa feita aquele aprovado pela Resolução CEPE Nº1.705.

Assim, pautados nas novas concepções que permeiam o universo da educação, pretende-se, por intermédio do Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, modalidade a distância, oferecer uma formação que permita ao profissional, que já atua ou irá atuar na educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, aprimorarem seus



conhecimentos bem como participar de políticas públicas de valorização desse profissional, permitindo-lhe conquistar sua identidade como professor e educador. Essas ações realizadas por instituições públicas a partir de projetos de extrema relevância como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) permitirão fornecer uma formação qualitativa à população, atingindo melhores níveis de qualidade de vida, formando cidadãos cumpridores de seus deveres e conhecedores de seus direitos, consolidando a importância da formação de professores.

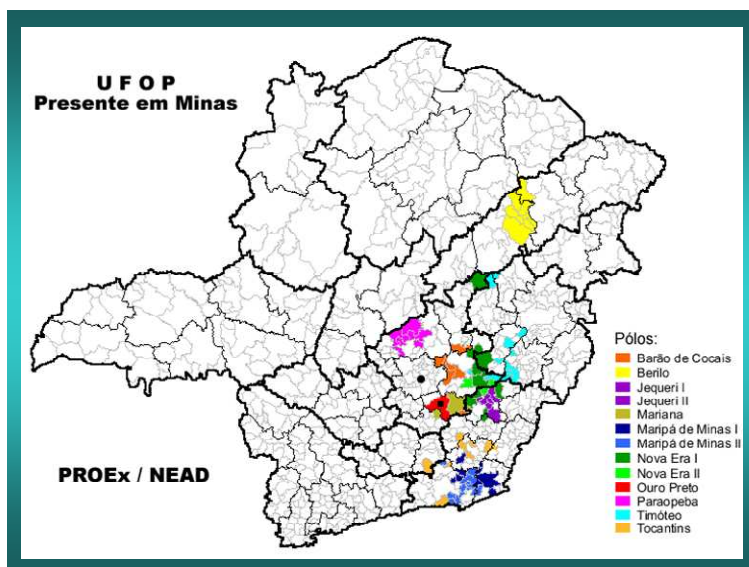
Destaca-se que esse projeto explicita a intencionalidade de dar corpo a um profissional formado e persuadido para atuar nas diversas realidades educacionais, no decorrer da sua atividade docente e gestora, concorrendo para realização dos fins determinados para essa licenciatura, mesmo reconhecendo os limites de ação da educação escolar, para a transformação da sociedade, resgatando o aspecto social como fonte de reflexão profissional, geradora de saberes.

## **II – INTRODUÇÃO**

A formação de profissionais para educação começa a ser discutida no final do século passado, em virtude das especificações da lei 9394/96, que propõe em seu artigo 87, § 4º: "Até o final da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço". Durante a década da educação- 1997 a 2007 - políticas de formação profissional previam a formação de professores em exercício ou para o exercício da docência na educação fundamental e infantil em nível superior, assentadas no Parecer nº115/99 que criou institutos superiores de educação e nas Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica em Nível Superior (2001). Esses documentos faziam parte de um conjunto de orientações oficiais sobre ajustes curriculares nos diferentes cursos de formação articulados desde o final de 1997 quando o CNE (Resolução CP nº 04/97) aprovou as orientações gerais para a construção de novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação.

Neste cenário em meados de 2000 o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - NEAD vinculado a Pró-Reitoria de extensão na Universidade Federal de Ouro Preto, na

atualidade CEAD, Centro de Educação Aberta e a Distância, unidade acadêmica da UFOP, instituiu a Licenciatura em Educação Básica, modalidade a distância em parceria com 13 municípios do estado de Minas Gerais.



Dessa feita, o convênio prefeitura-universidade constituiu treze pólos de formação profissional, como apontado no mapa acima, para professores em exercício garantindo vagas não apenas para professores vinculados às prefeituras parceiras, como também para demais interessados nessa formação. O público alvo do curso era selecionado por meio do PIS (Processo Isolado de Seleção) realizado em cada um dos municípios. A política instituída pelo CEAD/UFOP garantiu a formação até o ano de 2007 de um contingente de professores licenciados no curso de Licenciatura em Educação Básica, anos iniciais, modalidade a distância, composto por 3.169 professores.

Ainda durante a década da educação o CEAD, no sentido de atender a demanda de formação em nível superior de profissionais da Educação Infantil, procede por meio do Consórcio Pró-Formar, a criação do curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura para Educação Infantil, modalidade a distância. O curso conta com pólos nas demais unidades das universidades conveniadas que se ofertam o curso: UFMT, UNEMAT, UFMS, UFMT e UFOP. Em 2006 foram abertas vagas para atender a demanda dessas instituições sendo que na atualidade, após o terceiro ano de projeto conta-se com 2.771 alunos regularmente matriculados, assim distribuídos: UNEMAT (153), UFLA (189), UFSJ (261), UFMT (1.197), UFOP (535) e UFMS (436).

Nesse tempo, no primeiro semestre de 2006, dois relevantes documentos do Conselho Nacional de Educação trouxeram outras perspectivas à construção de uma nova proposta de matriz curricular Parecer CNE/CP 03/2006 – referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; e a Resolução CNE/CP nº 01/2006 - que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (CNE/CP nº 1/2006) levaram em conta proposições formalizadas, nos últimos 25 anos, em análises da realidade educacional brasileira, com a finalidade de diagnóstico e avaliação sobre a formação e atuação de professores, em especial na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, assim como em cursos de Educação Profissional para o Magistério e para o exercício de atividades que exijam formação pedagógica e estudo de política e gestão educacionais. *Dessa forma, resultaram, pois do determinado na legislação em vigor, assim como de um longo processo de consultas e de discussões, em que experiências e propostas inovadoras foram tencionadas, avaliações institucionais e de resultados acadêmicos da formação inicial e continuada de professores foram confrontados com práticas docentes, possibilidades e carências verificada.* (Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 15/5/2006).

10

O censo do professor, divulgado pelo MEC, mostrou que 61,7% dos professores que atuam na educação básica têm curso superior e licenciaturas. Mas 25,2% têm apenas o magistério de ensino médio e outros 5,5% o ensino médio regular. Mais de 15 mil têm apenas o ensino fundamental e, mesmo assim, parte deles dá aulas para crianças de 5ª a 8ª série e mesmo no ensino médio. (As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo* - Agência Estado). Entre os problemas, citados na hora de apontar as causas do fracasso escolar brasileiro e as saídas para a retomada da qualidade, a falta de qualificação dos professores tem lugar de destaque. Ou seja, enquanto a formação, a remuneração e as condições de trabalho, daquele que ensina estiverem mais propícias a afastar do que a atrair os profissionais para as salas de aula, o desafio de melhorar qualitativamente a escola pública continuará em pauta.

Estamos vivendo na história do país um momento ao mesmo tempo auspicioso e preocupante. Preocupante porque o atual modelo de desenvolvimento chegou ao seu limite se

não enfrentarmos uma questão essencial, que é a educacional. Auspicioso porque todas as projeções econômicas e políticas estão dadas para este salto de qualidade. Ao mesmo tempo em que estas condições garantem ao país um horizonte de desenvolvimento sólido, nós esbarramos em gargalos de toda ordem, que têm como fator central a questão da educação. Em toda a história republicana do Brasil, a educação jamais figurou como prioridade absoluta, e esta é a razão do nosso atraso de 100 anos em relação aos países desenvolvidos e de algumas décadas em relação a nossos vizinhos da América Latina. Nós temos hoje a tranqüilidade de enfrentar este desafio como nação, enquanto projeto de Estado, em proveito do direito fundamental de aprender.

*Ministro da Educação, Fernando Haddad*

### **III - A MODALIDADE A DISTÂNCIA**

A Educação a Distância, expressão que vem sendo mais utilizada pelos educadores, não é um fenômeno novo. A Educação a Distância (EAD), na forma de ensino por correspondência, tem sua origem no ano de 1850, na Europa (Sherow & Wedemeyer, 1990). Há décadas, educar estudantes a distância tem sido pelo mundo, uma componente importante de programas educacionais de várias universidades através do mundo (Shale & Garrison, 1990).

Enraizada no ensino por correspondência, a EAD tem experimentado um grande impulso nos últimos anos. Com a incorporação de novas tecnologias de informação, como satélites e computadores, ela está sendo utilizada por um crescente número de instituições escolares dos países desenvolvidos. Algumas delas estão voltadas integralmente para a oferta de EAD (Gokdag, 1994; Kerr, 1982; Murphy, 1989; Sostmann, 1994). Dessas, as que contam com mais de 100 mil estudantes estão sendo denominadas de “megauniversidades” (Sousa, 1996): The Open University, Grã-Bretanha (200 mil alunos); Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha (110 mil alunos); Centre Nationale de Enseignement a Distance, França (184 mil alunos); China TV University System, China (530 mil alunos); Indira Gandhi National Open University, Índia (242 mil alunos); Universitas Terbuka, Indonésia (353 mil alunos); Korea National Open University, Coreia (196 mil alunos), University of South Africa, África do Sul (130 mil alunos); Sukhothai Thamnathirat Open University, Tailândia (300 mil alunos) e Anadolu University, Turquia (567 mil alunos)).

A mais famosa das universidades na modalidade EAD é, sem nenhuma dúvida, a Open University do Reino Unido. Trata-se de uma instituição consolidada e respeitada em todo o mundo pela seriedade e qualidade dos cursos oferecidos. Criada em 1969, ela oferece presentemente 28 cursos de graduação, 19 cursos de mestrado e 16 cursos de doutorado para alunos não somente do Reino Unido, mas de países da ex-União Soviética, da Ásia, de Singapura e da província de Hong-Kong. Todos os cursos do Open University têm como principal meio de aprendizagem o material impresso, que pode ser complementado por áudios ou vídeo cassetes, slides, kits experimentais, conferências por computador e comunicação por rádio ou televisão (Sousa, 1996).

Ao lado dessas megauniversidades, inúmeros países e/ou instituições têm adotado formas organizacionais diferentes para execução de programas de educação a distância. Assim, por exemplo, muitas instituições individuais, geralmente universidades convencionais, tomam a iniciativa de organizar, isoladamente ou em consórcio programas próprios de EAD.

O resumo anterior mostra que a Educação a Distância está se disseminando independentemente do grau de desenvolvimento dos países e que ela vem beneficiando parcelas muito significativas da população, a um custo perfeitamente aceitável.

Ao implantar, em sua grade de cursos regulares a Graduação em Pedagogia, licenciatura, na modalidade a distância, a UFOP assume a iniciativa desse setor em Minas Gerais, ao mesmo tempo em que se insere no rol das instituições que se propõem a contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino.

#### **IV - FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS EDUCADORES - UM APANHADO HISTÓRICO**

Acompanhando o quadro de democratização da sociedade no final dos anos 70 e início de 80 a educação coloca em evidência as relações de determinação existentes entre educação e sociedade, a vinculação entre a forma de organização dessa sociedade

com os objetivos da educação e a forma de organização da escola dentro de uma ótica tecnicista dominante no pensamento oficial.

Nas décadas de 80 e 90 o abandono ao pensamento tecnicista deu lugar a novas concepções sobre a formação do educador que destacavam o caráter sócio-histórico dessa formação numa compreensão emancipadora, visto que, defendia um profissional de caráter amplo, com domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com desenvolvimento da consciência crítica que iria possibilitar intervir e modificar as condições da escola, da educação e da sociedade.

Como resultado da construção dessa concepção de profissional da educação emergiu a necessidade de sujeitar a forma de organização da escola à formação do educador que, por sua vez, vincula-se a questões sociais pela construção de uma sociedade, justa e democrática. Pensar a escola e sua forma de organização, inserida no movimento pela democratização da sociedade, requer refletir sobre uma gestão democrática da escola e da educação.

As reformulações curriculares particularmente ligadas aos novos desafios colocados para elevar a formação de professores de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental em nível superior acarretaram novas respostas com base nas concepções mais progressistas e avançadas construídas pelas IES e demais centros de educação, criando um fértil debate que se prolonga até os dias de hoje.

Nos anos 90 embora fossem os professores recuperados como sujeitos históricos, como sujeitos de sua prática, a ênfase no caráter da escola como instituição quase que unicamente voltada para a socialização dos conhecimentos histórica e socialmente construídos findou-se em constituir a ação educativa na figura do professor e da sala de aula, portanto ancorando políticas baseadas na qualidade da instrução e do conteúdo. A educação e a formação de professores ganham, nessa década, importância estratégica para a realização das reformas educativas:

No desenvolvimento e na implementação das políticas educacionais neoliberais, a qualidade da educação, assumida como bandeira pelos diferentes setores governamentais e empresariais, adquire importância estratégica, como condição para o aprimoramento do processo de acumulação de riquezas e aprofundamento do capitalismo. (FREITAS, 2002).

Uma efervescência de discussões alcançou a formação de professores por volta de 1999 quando a reforma educativa abarcava como parte intrínseca de seus propósitos retirarem das faculdades de educação, e em seu interior, dos cursos de pedagogia, a formação de professores. Com efeito, observou-se o crescimento desordenado, e, portanto, com qualidade comprometida, de cursos e instituições de ensino superior para formação de professores. Criados como instituições de caráter técnico-profissionalizante, destinavam-se responder às demandas, numa conjuntura de desvalorização da profissão do magistério, com escolas funcionando precariamente, péssimas condições atuais de trabalho, salário e carreira as instituições criadas encontraram dificuldades de manterem seus cursos de formação de professores exclusivamente como curso normal superior.

Tendo como pano de fundo tais discussões que designavam que ao curso de pedagogia caberia exclusivamente a formação de bacharéis, fortalecendo a fragmentação das habilitações e a separação da formação de professores da formação dos demais profissionais da educação, é consolidada a Resolução CNE/CP nº 1/2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Torna-se consistente o rompimento entre as diferenças qualitativas das duas formações - a do pedagogo e a do professor.

A formação dos professores retorna os níveis de qualidade superior, não se pretende mais divisão de trabalho que colocava de um lado *professores tarefeiros* impossibilitados de se superarem em sua formação teórica e de outro aqueles *pedagogos* formados em espaços distintos, submetidos a desafios teóricos de qualidade diferenciada, destinados a compreender, organizar, supervisionar, avaliar o processo pedagógico em condições desiguais aos demais.

Os cursos de Pedagogia, destinados à formação de professores, ao retornarem ao seu local de direito, o campo de ação universitário, restabelece no professor a sua identidade como educador e pesquisador da educação, faculdade de alguns que atuavam no ensino superior. Ao privilegiar a valorização do magistério e sua profissionalização com a expansão de políticas que apóiam a formação integral do educador o MEC acaba por suprir uma dívida histórica do Estado para com a formação em nível superior dos quadros do magistério atendendo ao postulado por teorias sociais, pedagógicas e atualmente suportado na mudança da legislação educacional com o advento das

*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006.*

A presente proposta pretende levar em consideração debates atuais em nível nacional sobre a identidade e a formação do Pedagogo, bem como da concepção da Pedagogia e as disciplinas que devem integrar seu currículo. É preciso resguardar aos educadores em formação a competência de compreender e saber usar a informação e transformá-la em conhecimento e para isso estar apto a trabalhar com as novas tecnologias; reconhecer e saber trabalhar com populações com características diferentes de suas próprias (da cultura, da linguagem, da família, da comunidade, do gênero, da escolarização) além de admitir a existência e ser capaz de trabalhar em outros ambientes educacionais além da escola.

## **V – CONCEPÇÃO DE PEDAGOGIA: A QUE VEIO ESSA CIÊNCIA E AS DISCIPLINAS QUE LHE DÃO SUPORTE.**

15

---

Formamos pedagogos partindo do pressuposto da Pedagogia como ciência do conhecimento que dispõe de ramos de estudos voltados aos mais diversos aspectos da prática educativa, da teoria da educação e do ensino, bem como, da política educacional que a preconiza, dentre outros. Esse emaranhado de conhecimentos funde-se no entendimento de que a Pedagogia compõe *o conjunto que conforma a ciência da educação*, mas se destaca delas por assegurar a sua unidade e dar sentido às contribuições das demais ciências. Sendo assim os conhecimentos advindos dessas ciências, à medida que se referem ao fenômeno educativo tornam-se conhecimentos pedagógicos, o que define a existência de uma sociologia da educação, psicologia da educação, filosofia da educação, história da educação, entre tantas outras, presentes na formação do pedagogo.

Não é condição exclusiva da Pedagogia o tratamento científico da educação, mas a ela se impõe a possibilidade de deter sua particularidade de responsabilizar-se pela reflexão *problematizadora e aglutinadora* dos fenômenos educativos, para além das contribuições parciais das demais ciências da educação (PIMENTA, 1991; SARRAMONA & MARQUES, 1985; ESTRELA, 1992).



A pluralidade de abordagens e análises que caracteriza o fenômeno educativo é um aspecto que o distingue de outros aspectos da realidade sociais, passíveis de serem descritos e esclarecidos em suas várias dimensões, mediante métodos de investigação e elaboração sistemática de resultados, em função de um corpo próprio de conceitos e proposições.

Dessa feita, adotar a idéia da Pedagogia enquanto ciência, como postulado aqui, decreta considerá-la como atividade que segue leis e princípios explicativos e que *requer conhecimento teórico e prático*. O fenômeno educativo é um fenômeno por característica humano o que não inviabiliza a ocorrência de regularidades que possam determinar leis explicativas mesmo tendo consciência que essas professem aplicações imediatas e absolutamente objetivas. O fenômeno educativo, tomado como objeto de estudo na Pedagogia, tem por escopo dar coerência epistemológica á multiplicidade de ações que o campo pedagógico requer. A Pedagogia assim, ao se debruçar sobre os processos educativos, apoiando-se nas ciências correlatas da educação, não perde sua *autonomia epistemológica* e não se reduz a uma ou outra ciência ou a um conjunto de ciências (PIMENTA, 1991).

A formação de profissionais da educação, tendo em vista a concepção de Pedagogia como ciência, deve ser compreendida no contexto da superação da concepção de conhecimento científico como definitivo pronto e imutável postulado no quadro da concepção interacionista, que inclui o ser humano na responsabilidade pela construção do conhecimento, em interação com o ambiente.

## **VI- JUSTIFICATIVA**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) instituiu a flexibilidade curricular e a liberdade de métodos e instrumentos de avaliação, transformando em norma geral o que antes era experiência pedagógica, absorveu ainda preocupações com as profundas mudanças sociais e estabeleceu que o ensino nacional deveria "vincular-se ao 'mundo do trabalho e à prática social". Enfatizou a necessidade de construir-se alternativas curriculares comprometidas com o sujeito ativo, com o ser humano que se apropriará destes conhecimentos e desenvolverá meios para uma aprendizagem permanente; que permita uma formação continuada, tendo em vista a

construção da cidadania e o desenvolvimento de aptidões que possibilitem orientar novas situações e privilegiar a aplicação da teoria na prática.

A proposta curricular do atual Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura oferecido pelo CEAD no Sistema de Universidade Aberta do Brasil-UAB condensa experiências desenvolvidas desde a implantação do curso de Licenciatura para Educação Básica, anos iniciais, modalidade a distância como também as desencadeadas pela modalidade de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil, expressando limites e possibilidades das práticas pedagógicas. No entanto resguarda a especificidade designada pela Universidade Aberta do Brasil que requer semestralmente relatórios da proposta a serem discutidos em âmbito nacional na plataforma do ATUAB (Área de Atuação dos Coordenadores dos Cursos de Pedagogia do sistema UAB ).

Sendo assim a proposta apresentada tem como finalidade suportar um curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, que fortaleça a formação de profissionais para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, conforme dita a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura* (Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006). No seu texto original temos:

*Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.*

*Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.*

*Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:*

*I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;*

*II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;*

*III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.*

Apenas estudar algumas disciplinas e seus conteúdos, desenvolver aparatos técnicos e metodológicos não garantirá a aprendizagem de como ser um profissional da educação pois essa aprendizagem só será garantida por meio de situações práticas que sejam efetivamente problemáticas, o que exige o desenvolvimento de uma prática reflexiva competente. Exige ainda que, para além de conceitos e de procedimentos, sejam trabalhadas atitudes, sendo estas consideradas tão importantes quanto aqueles.

## **VII – PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO**

Nesse âmbito da formação do educador entendemos que a estrutura curricular do ensino nas licenciaturas é um dispositivo que requer permanente atualização e desse modo ajusta a formação educacional uma dinâmica social habilitando estudantes a responder inúmeros desafios da atualidade. A estrutura curricular deve prever e desenhar o perfil do estudante egresso, tendo como objetivo desenvolver o senso crítico e humanitário, facultando o exercício da cidadania e o desempenho profissional.

### **7.1 OBJETIVOS**

O Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura - modalidade a distância, tem objetivos apresentados a seguir:

#### **Geral:**

- Formação e profissionalização do educador, visando à apropriação de competências e conhecimentos necessários ao exercício da ação docente; ao desenvolvimento de atitudes de reflexão e análise da atuação pedagógica, ao desenvolvimento de valores para bem atuar na sociedade como agente de

transformação, em busca de uma sociedade mais justa, a partir da identificação e análise das dimensões sociopolíticas e culturais de seu meio.

### **Específicos:**

O desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem do curso de Pedagogia objetiva ainda:

- Ampliar a reflexão quanto ao fazer pedagógico e suas implicações na realidade social;
- Estimular o domínio dos conteúdos disciplinares relativos à docência das diferentes áreas que integram o currículo, bem como das respectivas metodologias, recursos e meios visando o preparo de ambientes de aprendizagem e a condução de situações educativas;
- Possibilitar a compreensão dos fundamentos epistemológicos das teorias que sustentam as propostas pedagógicas para a educação;
- Promover uma postura científica ativa, criativa e reflexiva diante de problemas da educação e especificamente da docência;
- Capacitar para a atuação no planejamento, organização e gestão do Sistema de Ensino para os quais estão sendo formados nas esferas administrativa e pedagógica, com competência técnico-científica e ética visando à democratização das relações sociais na comunidade escolar e fora dela;
- Contribuir para ações concernentes ao desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição onde atua, de modo a desenvolver suas atividades pedagógicas em consonância com as atividades coletivas, de forma interdisciplinar e de interlocução com os diversos campos do saber e da cultura;
- Estimular a participação em movimentos socioculturais da comunidade, em geral, e de sua categoria profissional, em particular, exercendo liderança e assumindo compromisso com a transformação social de seu meio.

## **7.2 PRINCÍPIOS**

Esta proposta do currículo da Graduação em Pedagogia, licenciatura, busca criar um processo de formação de profissionais fundados em princípios pedagógicos e políticos desdobrados em três níveis de explicitação apontados a seguir.

### **7.2.1 - Princípios Epistemológicos**

Expressam o perfil do profissional da educação que se deseja formar, em duas dimensões:

-dimensão epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo;

- dimensão profissionalizante: que, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer pedagógico, em suas relações sóciopolíticas, culturais e nas perspectivas psicopedagógica e ética.

Tendo em vista essas duas dimensões, o currículo da Graduação em Pedagogia, licenciatura, sustenta-se em duas áreas de estudos, voltados para a compreensão das relações constituintes do processo educativo escolar: 1- Área dos Fundamentos da Educação introduzida pela especificidade dos Processos de Estudos em EAD concernentes, às demais áreas como Antropologia, Filosofia, Sociologia e Psicologia de Educação, trabalhadas na perspectiva da complexidade do fenômeno educativo escolar, como prática social/ institucional e processo de múltiplas relações. 2- Área das Ciências Básicas e Metodologias de Ensino, que embasam o ensino das áreas de Linguagem, Matemática, História e Geografia e Ciências Naturais, trabalhadas em seus fundamentos epistemológicos, metodológicos e pedagógicos.

### **7.2.2 - Princípios Metodológicos**

Tendo presente a compreensão de que o currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e aquele que deve ser orientado numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação, se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso.

**1. HISTORICIDADE:** é vista como característica das ciências. Com esse conceito, espera-se que o professor-aluno perceba que o conhecimento se desenvolve e é construído, em determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num

continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas.

2. **CONSTRUÇÃO:** é um conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento, para que o professor-aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construído num contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas. Portanto, o aluno-professor deve impregnar-se do firme propósito de transformar-se num profissional que não só repassa conteúdos, mas que também na prática docente, principalmente pelas relações com seus alunos, estará também produzindo conhecimentos.

3. **DIVERSIDADE** é o outro conceito do curso de Licenciatura aqui proposto. É preciso que o aluno tenha claro não só a diferença da natureza dos conhecimentos com os quais trabalha, nos currículos das primeiras séries, mas também a diversidade na abordagem que a eles se dá, em razão do enfoque teórico-metodológico escolhido. É importante que ele compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação educativa. É preciso compreender que o conhecimento trabalhado nas escolas não é neutro. O conceito de diversidade coloca-se, ainda, como fundamental no curso, tendo em vista os desafios e os dilemas do multiculturalismo, face às diversidades étnico-culturais do país e, principalmente, do Estado de Minas Gerais.

4. **CIENTIFICIDADE:** é o consciente segundo o qual este conceito será trabalhado no decorrer do curso de maneira individual em cada disciplina e também multidisciplinar e interdisciplinarmente. Conciliando o conceito de cientificidade de Karl Popper, ensaio e erro a partir de problemas epistemológicos e o proposto por Adorno de que se parta da utilização da realidade social – problemas práticos e, considerando a diversidade de conhecimentos específicos e metodológicos inerentes à formação e atuação do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental o princípio da cientificidade permeará todo o curso destacando-

se nas atividades, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, integradoras do currículo.

### **7.2.3 - Princípios Dinamizadores**

Os princípios dinamizadores do currículo da Graduação em Pedagogia, licenciatura, são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica, mas também do fato de que a formação profissional do professor deve estar intrinsecamente relacionada ao projeto político pedagógico da escola, sendo sua prática profissional tomada como uma dimensão curricular.

Nesse sentido, são também eixos metodológicos do curso, muitos bem explicitados no Programa Interinstitucional de Qualificação Docente, o princípio educativo do trabalho, concebido na indissociável relação teoria/prática e o princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, desenvolvido com atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar à teoria sentido menos acadêmico e mais orgânico.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne pensado o vivido e o vivido pensado, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, das áreas de Prática de Ensino, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais que proporcionarão a dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática; ou seja, a reflexão teórica e a prática do professor estarão presentes de forma dialetizada, na experiência da formação profissional.

Essas áreas, incorporadas ao currículo do curso, objetivam levar os alunos ao trabalho teórico-prático apresentado pelos alunos como resultado de estudos e pesquisas desenvolvidos ao longo de cada período, impulsionando-os para um processo de reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do país e do Estado, o projeto político-pedagógico de sua escola e as ações político-pedagógicas desenvolvidas nas práticas docentes. As atividades Acadêmico/Científico/Culturais além de fazer parte da estrutura

curricular, como um dos elementos articuladores vem dar unidade ao processo de avaliação da aprendizagem e, serve de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisa no cotidiano das práticas pedagógicas dos alunos. Essas serão sempre precedidas de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho, GT, oficinas, conferências, palestras, etc; devendo ser acompanhadas por colegas, tutores, especialistas, coordenadores, professores e abertas ao público.

Essa direção metodológica implica inter-relações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento se apresenta como princípio fundamental, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca de conhecer a realidade educacional. A compreensão da totalidade da formação básica, cujo eixo principal é a alfabetização, traz em si a necessidade de licenciando obter a base científica suficientemente aprofundada para fundamentar o trato epistemológico e pedagógico do conjunto dos conceitos a serem trabalhados, de forma globalizada, como conteúdos.

Nesse sentido, o estudo teórico das disciplinas, na perspectiva de problematização do trabalho educativo em toda a sua complexidade, abordado nas áreas de Estágio Supervisionado, Práticas de Ensino e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais possibilita o aprofundamento epistemológico e pedagógico disciplinar numa concepção de ensino como projeto político-pedagógico, projetando a intencionalidade e abordagem de atividades na tentativa de superar a condição de cotidianidade e suas características de espontaneísmo, pragmatismo e imediatismo.

### **7.3 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA**

O currículo de Pedagogia – Licenciatura sustenta-se em três áreas de estudos, que são complementares e interdependentes, voltados para a compreensão das relações constituintes do processo educativo escolar, perfazendo um total de **3.240** (três mil duzentas e quarenta) horas e **218** (duzentos e dezoito) créditos, conforme especificação apresentada a seguir:

1- Área dos **Fundamentos Históricos e Sócio-culturais da Educação** introduzida pela aplicação de princípios, concepções e fundamentos provenientes das diferentes áreas do



conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.

- a. Sub-Área **Contexto da Educação** que abrange os Processos de Estudos em EAD concernentes, às demais áreas como Antropologia, História da Educação, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Políticas Públicas em Educação e Psicologia de Educação, trabalhadas na perspectiva da complexidade do fenômeno educativo escolar, como prática social/ institucional e processo de múltiplas relações.
- b. Sub-Área **Currículo e Gestão Escolar** incluindo disciplinas como: Projeto Pedagógico e Gestão Escolar; Ética e Educação; Estatística aplicada à educação; Escola e Currículo; Gestão e Planejamento Escolar.

2- Área das **Ciências Básicas e Metodologias de Ensino**, tem como objetivo oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que compõem o currículo do Ensino Fundamental e das relações entre cognição (sob o aspecto psicológico e sócio-histórico), produção de conhecimento e ensino. Envolve o estudo sobre o fazer pedagógico, com atenção especial para as questões epistemológicas e metodológicas.

- a. Sub-Área **Contexto da Educação – fazer pedagógico**, proposta para estudo das teorias e metodologias pedagógicas e processos de aprendizagem com base no processo bio-psico-social da criança que embasam o ensino das áreas de Linguagem, História, Geografia, Ciências do Ambiente e Matemática, bem como do suporte pedagógico impresso pelas Metodologias Integradas de Ensino, Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico trabalhadas em seus fundamentos epistemológicos, metodológicos e pedagógicos.
- b. Sub-Área **Cultura Escolar e Sociedade** abrangendo as seguintes disciplinas: Educação de Jovens e Adultos; Avaliação da Aprendizagem; Arte e Educação; Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão; Educação e Saúde; Educação, Cidadania e Meio Ambiente; Educação do Corpo e do Movimento; Recreação: jogos e brincadeiras.

3- Área de **Formação do educador** como a proposta da Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, a consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão.

- a- Sub-Área **Exercício Profissional** abrangendo as seguintes disciplinas de estudo: Tecnologia de Informação e da Comunicação; Prática de Leitura e Produção de Texto, Pesquisa em Educação; Trabalho Conclusivo de Curso; Estágio Supervisionado, Atividades Acadêmico/Científico/Culturais.

**Atividades Acadêmico-Científico-Cultural**, incluídas na área de formação do educador, sub-área de exercício profissional, além de fazer parte da estrutura curricular, como uns dos elementos articuladores, dão unidade ao processo de avaliação da aprendizagem e, servem de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisa no cotidiano das práticas pedagógicas dos alunos. Essas serão sempre precedidas de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho, oficinas, conferências, palestras, etc.; devendo ser acompanhadas por colegas, tutores, especialistas, coordenadores, professores e abertas ao público. As atividades acadêmico-científico-culturais, para efeito de integralização de créditos, ainda admitirão participações certificadas em encontros, reuniões científicas, simpósios ou outros eventos na área da educação (até 60 horas anuais); publicações de artigos relacionados área da pedagogia (até 30 horas anuais); participação em projeto de iniciação científica (até 60 horas anuais); participação em atividades de monitoria - bolsista ou voluntário – (até 60 horas anuais).

Atividade obrigatória, o **Estágio Supervisionado** é acompanhado e orientado por um coordenador específico. Os conhecimentos de conteúdos específicos e dos fundamentos da educação serão conciliados no sentido de nortear ações práticas do estagiário na escola e de fundamentar o relatório. Essa proposição é dividida em três etapas, que são fundamentais e imprescindíveis na formação/ profissionalização docente:

**Estágio Supervisionado I – Reconhecimento do espaço escolar (60h)**

**Estágio Supervisionado II** – Reconhecimento dos ocupantes do espaço escolar (60h);  
Observação do Micro Espaço escolar: A sala de aula (120h)

**Estágio Supervisionado III** – Intervenção (120h)

O caráter desta proposta de Estágio Supervisionado é presencial, condicionado à presença do professor em formação na escola, seu **lócus** de ação presente ou futuro.

Como indica a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, as trezentas horas dedicadas ao Estágio Supervisionado devem ser distribuídas *prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição* (Art. 7º).

O aluno que concluir a Graduação em Pedagogia, licenciatura, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura – Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006, deverá integralizar 3.240 horas equivalentes a 218 créditos assim distribuídas:

- **2.805horas** = 187 créditos dedicados às atividades formativas como cumprimento de tarefas na plataforma, participação em seminários, em realização de pesquisas e atividades práticas de diferentes naturezas e participação em grupos cooperativos de estudos;
- **135** horas de Atividades Acadêmico/Científico/Culturais = 9 créditos relativos às atividades teórico-práticas de aprofundamento;
- **300** horas, dedicadas a Estágios Supervisionados, **obrigatórios** e somente a partir do quinto período = 20 créditos.

As diferentes áreas que compõem o currículo são desdobradas em sub-áreas para efeito pedagógico, isto é, para que o aluno não tenha acesso de uma só vez ao conteúdo trabalhado. A divisão proposta não equivale a uma “disciplinarização”. Ela é proposta tão somente com o objetivo pedagógico de facilitar a aprendizagem e a compreensão do processo de formação ao qual é submetido o aluno.

### 7.3.1 Quadro 1: Estrutura Curricular

ÁREA	SUB-ÁREA	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
<b>Fundamentos Históricos e Sócio-Culturais da Educação</b>	<b>Contexto da Educação</b>	Modalidade em EAD	60	04
		Antropologia	120	08
		História da Educação	105	07
		Filosofia da Educação	105	07
		Sociologia	105	07
		Políticas Públicas em Educação	60	04
		Psicologia da Educação	180	12
	<b>Currículo e Gestão Escolar</b>	Projeto Pedagógico e Gestão Escolar	60	04
		Ética e Educação	45	03
		Estatística Aplicada a Educação	60	04
		Gestão Escolar e Planejamento Escolar	60	04
		Escola e Currículo	60	04
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>1020</b>

ÁREA	SUB-ÁREA	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
<b>Ciências Básicas e metodologias de Ensino</b>	<b>Contexto da Educação Básica – o fazer pedagógico</b>	Ensino e Aprendizagem de Linguagem	240	16
		Ensino e Aprendizagem de História	120	08
		Ensino e Aprendizagem de Geografia	120	08
		Ensino e Aprendizagem em Ciências do Ambiente	180	12
		Ensino e aprendizagem de Matemática	240	16
		Metodologias Integradas de Ensino	90	06
		Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico	90	06
	<b>Cultura Escolar e Sociedade</b>	Educação de Jovens e Adultos	60	04
		Avaliação da Aprendizagem	60	04
		Arte e Educação	60	04
		Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão	60	04
		Educação e Saúde	45	03
		Educação, Cidadania e Meio Ambiente	60	04
		Educação do Corpo e do Movimento	60	04
	Recreação: jogos e brincadeiras	60	04	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>1.545</b>

ÁREA	SUB-ÁREA	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
<b>Formação do Educador</b>	<b>Exercício Profissional</b>	Tecnologia de Informação e da Comunicação	60	04
		Pesquisa em Educação	60	04
		Trabalho Conclusivo de Curso	60	04
		Prática de Leitura e Produção de Texto	60	04
		Estágio Supervisionado	300	20
		Atividades Acadêmico Científico Cultural	135	09
<b>SUBTOTAL</b>			<b>675</b>	<b>45</b>

ÁREA	Carga Horária	Créditos
<b>FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO</b>		
Sub-Área Contexto da Educação	735 h	49
Sub-Área Currículo e Gestão Escolar	285 h	22
<b>CIÊNCIAS BÁSICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO</b>		
Sub-Área Contexto da Educação Básica – o fazer pedagógico	1.080 h	72
Sub-Área Cultura Escolar e Sociedade	465 h	31
<b>FORMAÇÃO DO EDUCADOR</b>		
Sub-Área Exercício Profissional	240 h	16
<b>Sub-Total Atividades Formativas</b>	<b>2.805 h</b>	<b>187</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS</b>	<b>135 h</b>	<b>09</b>
<b>TOTAL GERAL DO CURSO</b>	<b>3.240 h</b>	<b>218</b>

## VIII- EMENTAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

### 8.1 – ÁREAS DE FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E SÓCIO CULTURAIS DA EDUCAÇÃO

#### **MODALIDADE EM EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – 60H 04 CRÉDITOS**

Fundamentos da EAD: autonomia do aluno, relação entre tutoria e aprendizagem. O ato de estudar por meio do ambiente virtual: a plataforma Moodle e seus recursos pedagógicos. A pesquisa em ambientes virtuais: busca em sites e bibliotecas virtuais. O aluno como desencadeador do seu processo de aprendizagem.

#### **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO I - 60H 04 CRÉDITOS**

Conceitos básicos, princípios, problemas e métodos da antropologia cultural. A diversidade cultural humana e às mudanças na organização cultural da sociedade brasileira. Sublinha a importância da construção de um olhar antropológico, relativizador e crítico, sobre os problemas contemporâneos.

#### **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO II – 60H 04 CRÉDITOS**

Dimensões antropológicas da criança e da juventude, enfatizando especialmente suas formas culturais e as conexões com a educação escolar. Perspectiva antropológica a respeito da criança e do jovem como atores socioculturais produtores de cultura e as implicações dessas disposições sobre o processo educativo realizado no âmbito da educação formal escolar.

#### **HISTÓRIA E EDUCAÇÃO I - 60H 04 CRÉDITOS**

Estudo da evolução histórica da Educação Brasileira, de sua origem até hoje, em seus diferentes momentos tendo como objetivo a compreensão de seus condicionantes sócio-econômicos e políticos.

#### **HISTÓRIA E EDUCAÇÃO II – 45H 03 CRÉDITOS**

Compreensão das diferentes concepções históricas que influíram no processo educacional brasileiro. O ser humano e a história (relações entre as ciências antropológicas, sociológicas e filosóficas).

#### **SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO I - 60H 04 CRÉDITOS**

Conceitos básicos da sociologia: sociedade, relações sociais e ação social; representações sociais; ideologia e conflito; estratificação/ classe /grupo; interação social; papel social; reprodução e desigualdade social; mudança social. A educação como fenômeno social: a educação como tipo específico de práxis; educação, reprodução e mudança social; educação como função da superestrutura; educação como instituição social e atividade profissional.

#### **SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO II – 45H 03 CRÉDITOS**

Construção de um olhar sociológico sobre a relação entre concepção de sociedade e propostas pedagógicas. Principais tendências pedagógicas à luz dos conceitos sociológicos. Relações entre a concepção de homem, sociedade e educação. Função da

escola na atual conjuntura política-social brasileira. Abordagem sociológica da prática pedagógica.

### **FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I – 60H 04 CRÉDITOS**

Caracterização da reflexão e da prática filosófica. Grandes temas e questões que mais diretamente incidem sobre o educacional: cultura, valores, experiências institucionais; método e conteúdo em educação. Compreensão e vivência da Filosofia como reflexão humana sistemática sobre a complexidade do mundo (EPISTEMOLOGIA); do homem no mundo (AXIOLOGIA e ÉTICA) e as conseqüências desta reflexão para o educador em sua prática profissional (PRAXIOLOGIA).

### **FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II – 45H 03 CRÉDITOS**

Elementos teóricos fundamentais para uma reflexão e tomada de consciência da realidade, proporcionando o contato, conhecimento e debates a respeito das práticas educacionais e de seus ideais. A educação e os valores. Raízes sociais das idéias pedagógicas em sua relação com a organização e destino da sociedade. Conhecimento e ideologia. Conhecimento e verdade. Racionalismo, Empirismo e Positivismo. Relação entre filosofia e as ciências (antropologia, sociologia dentre outras).

### **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO - 60H 04 CRÉDITOS**

Políticas públicas no Estado do Bem Estar Social e no neoliberalismo. Sociedade, estado, educação e construção da cidadania. As legislações educacionais e o sistema educacional brasileiro: seus níveis e modalidades. Políticas e planos educacionais no Brasil.

31

### **PSICOLOGIA I – 60H 04 CRÉDITOS**

Introdução histórica e conceitual da Psicologia como ciência e sua contribuição para área educacional. Tendências da Psicologia contemporânea. Origem e estrutura do comportamento. Teorias Psicológicas da Personalidade.

### **PSICOLOGIA II – 60H 04 CRÉDITOS**

Psicologia do desenvolvimento. Fases e Aspectos do desenvolvimento. Distúrbio da conduta infantil e problemas escolares. Observações de comportamentos infantis em sala de aula. A consciência e seu desenvolvimento na abordagem psicogenética, a partir da concepção teórica de Jean Piaget. Compreensão do processo do desenvolvimento da criança em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social, com as conseqüentes implicações para a educação.

### **PSICOLOGIA III – 60H 04 CRÉDITOS**

As teorias da aprendizagem e o processo educativo. Concepções e Abordagens da aprendizagem e do ensino. A dinâmica da sala de aula os aspectos psicossociais do processo de ensino-aprendizagem. Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões cognitiva e afetiva que o constitui. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam.



### **PROJETO PEDAGÓGICO E GESTÃO ESCOLAR I – 60H 04 CRÉDITOS**

Determinação histórica, epistemológica, social e ideológica de construção do projeto pedagógico em instituições de ensino. Os papéis do professor e do aluno nos processos de descobertas e aprendizagens, resultantes do processo interativo entre professor/aluno/conhecimento. Agentes organizacionais e os processos decisórios. A gestão democrática: princípios, valores e prioridades. Os elementos do processo de gestão democrática: autonomia, participação, clima e estrutura organizacional. Dimensões e os fundamentos teórico-práticos para a realização de um projeto político-pedagógico em instituições de ensino.

### **ÉTICA E EDUCAÇÃO - 45H 03CRÉDITOS**

Fundamentos da Ética: a convivência social. O espaço escolar como espaço de vivência dos valores. As relações interpessoais. Ética na educação de crianças e adolescentes. O conflito e as situações problema. A construção do espaço democrático: o estabelecimento coletivo de regras e disciplina. Votar e ser votado.

### **ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO – 60H 04 CRÉDITOS**

Importância e aplicação dos conceitos estatísticos básicos, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional brasileira. Indicadores de desempenho da dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação, etc.). A estatística como instrumento de pesquisa educacional.

### **GESTÃO E PLANEJAMENTO E ESCOLAR – 60H 04CRÉDITOS**

Análise dos modelos (democrático-participativo, municipalização, inclusão, entre outros) de gestão democrática na organização e funcionamento da escola com destaque ao trabalho dos supervisores de ensino, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais envolvidos na gestão educacional. Abordagem dos fundamentos, dos princípios e dos métodos que contribuirão para a implantação das novas atribuições e competências dos diretores de escola, numa visão democrática, portanto, participativa. Refletir atuação do educador pedagogo exercendo funções de Orientador Educacional (O.E), Administrador Escolar (A.E), Supervisor Educacional (S.E) e Coordenador (C.P), tendo como perspectiva a construção do trabalho coletivo na organização escola. Reflexão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE 6/05/2006).

### **ESCOLA E CURRÍCULO – 60H 04 CRÉDITOS**

Fundamentos da concepção curricular: o homem, o mundo, a educação e a escola. Conceito de currículo no contexto sócio-político-econômico e educacional. Elementos teóricos e etapas metodológicas do processo curricular. Formação dos educadores e sua atuação no processo curricular. Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Currículo e cultura como prática de significação das relações sociais e de construção de sujeitos. Relações entre currículo e projeto político pedagógico nos espaços formais e não-formais de educação.

## **8.2 – ÁREAS DE CIÊNCIAS BÁSICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO**

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUAGEM I – 60H 04 CRÉDITOS**

Reflexão conceitual sobre letramento e alfabetização e os desafios que o trabalho na perspectiva do letramento impõe aos professores do ensino fundamental. Abordagem da relação letramento, alfabetização e diversidade textual bem como o que caracteriza o indivíduo alfabetizado e letrado. As dificuldades de aprendizagem: contribuições do campo de estudos da psicologia e principalmente do campo de estudos da educação e linguagem. A organização das classes de alfabetização numa perspectiva inclusiva.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUAGEM II – 60H 04 CRÉDITOS**

Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Articulação entre língua falada e língua escrita. Produção oral e escrita. Geração de textos criativos. Leitura e produção de texto, metodologia e estratégias específicas. Os Parâmetros curriculares Nacionais e o ensino de Linguagem.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUAGEM III – 60H 04 CRÉDITOS**

Leitura e produção de texto.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUAGEM IV – 60H 04 CRÉDITOS**

Conceitos e aspectos históricos da literatura infantil. Características das obras e subgêneros literários. A literatura na formação da criança. A literatura na escola. O professor como contador de histórias. Abordagens pedagógicas da literatura infantil na escola: técnicas e métodos de ensino favoráveis à formação do leitor. A biblioteca escolar.

33

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA I – 60H 04 CRÉDITOS**

O ensino da História e a formação do educador: aspectos metodológicos; a questão da interpretação e a utilização de documentos escritos, orais, visuais, iconográficos. Aspectos significativos e propulsores das discussões de um ensino atual que envolva análise e discussão do livro didático como mediador da formação de conceitos e as diversas propostas curriculares inerentes à diversidade das práticas escolares presentes no cotidiano. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de História no ensino fundamental.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA II – 60H 04 CRÉDITOS**

Conhecimentos e competências inerentes ao ensino de História na escola de ensino fundamental. O papel do aluno na construção da identidade histórica, social e pessoal, bem como da compreensão da interação entre a natureza e a sociedade na construção do espaço. Os princípios e conceitos que devem propiciar leituras críticas dos espaços, da cultura e das histórias da vida cotidiana e de nosso povo.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA I- 60H 04 CRÉDITOS**

A Geografia como ciência. Compreensão do espaço produzido pela sociedade (espaço relacional). Aspectos teórico-metodológicos do ensino da Geografia. Objetivos e finalidades do Ensino da Geografia na Proposta Curricular do Curso de Pedagogia. A formação do conceito de espaço pela criança. O estudo do meio, partindo do local da vivência da criança. O uso de recursos didáticos para o ensino: gráficos, tabelas,

representações cartográficas. Aplicação prática dos conhecimentos teórico-metodológicos. Análise crítica da bibliografia existente na área de Geografia. Recursos e instrumentos de avaliação da aprendizagem na Geografia no ensino fundamental.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA II- 60H 04 CRÉDITOS**

A prática docente como eixo fundamental na formação inicial do educador sob fundamento da articulação teoria e prática no contexto da escola básica. Discutir as dimensões éticas, sociopolítica, humana, técnica e os princípios epistemológicos do ensino de Geografia. Elaborar e executar planejamento de atividades de ensino de Geografia em unidades escolares de Ensino Fundamental sob orientação. Os Parâmetros curriculares Nacionais e o ensino de Geografia no ensino fundamental.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE I – 60H 04 CRÉDITOS**

O ensino de Ciências: tendências, pressupostos teórico-metodológicos. Epistemologia e o ensino de Ciências: Biologia, Física e Química. Os conteúdos básicos de Ciências para o ensino fundamental. Procedimentos metodológicos para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental. Planejamento de atividades de ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Ciências.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE II – 60H 04 CRÉDITOS**

Cidadania e finalidades do ensino de Ciências e Meio Ambiente no mundo contemporâneo. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Física. O uso de recursos didáticos para o ensino de Física. Procedimentos metodológicos para o ensino de Física no Ensino Fundamental. Atividade práticas e o conceitos de física integrados ao fenômeno natural.

34

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE III – 60H 04 CRÉDITOS**

A aprendizagem das Ciências no ensino fundamental e a indissociação de fenômenos químicos, físicos e biológicos. A unidade indissociável: ciência, tecnologia, ambiente social/natural e sociedade. Investigação e análise das tendências e propostas de ensino de Ciências numa visão integradora do fenômeno natural no ensino fundamental. Procedimentos metodológicos para o ensino de Química no Ensino Fundamental. Planejamento de atividades de ensino. Prática Laboratorial.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA I – 60H 04 CRÉDITOS**

Concepções da matemática e do ensino da matemática. O processo de construção do pensamento lógico-matemático; a construção do conceito de número; o papel da matemática na formação do aluno e professores. Conteúdos, métodos, planejamento e avaliação.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA II – 60H 04 CRÉDITOS**

Desenvolver competências necessárias a função docente, de forma a auxiliar os alunos no desenvolvimento da capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento lógico, utilizando-se dos conhecimentos de números e operações, espaços e formas, grandezas e medidas para a resolução de situações problema.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA III – 60H 04 CRÉDITOS**

Os caminhos para ensinar geometria e medidas. O raciocínio espacial. Relações de tamanho, direção e posição no espaço. Figuras geométricas planas. Noções de medidas, grandeza mensurável. Introdução às noções de medidas de comprimento, peso, volume e tempo pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.

### **ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA IV – 60H 04 CRÉDITOS**

Análise teórica e prática de propostas curriculares e didático-metodológicas para o ensino de matemática no ensino fundamental. Os Parâmetros curriculares Nacionais e o ensino de Matemática. O saber matemático: estruturação dos conteúdos, metodologia, recursos aplicáveis ao ensino. Análise e uso do livro didático. Integração às outras atividades curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental.

### **METODOLOGIAS INTEGRADAS DE ENSINO I – 45H 03 CRÉDITOS**

Discussão de conhecimentos teóricos e práticos que favoreçam a compreensão reflexiva e crítica das situações didáticas no seu contexto histórico e social. Reflexão sobre o ato de ensinar problematizado pelas circunstâncias mais amplas da sociedade atual. Educação, ensino e didática. O processo ensino-aprendizagem em contextos formais e não formais. Ensino e pesquisa no cotidiano da sala de aula.

### **METODOLOGIAS INTEGRADAS DE ENSINO II- 45H 03 CRÉDITOS**

Estudo e reflexão de temas tais como: os níveis do processo de planejamento pedagógico (escola, ensino, aula), objetivos do ensino, formas de organização, técnicas, estratégias e recursos didáticos em sala de aula e em outros espaços. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa.

### **ENSINO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO I - 45H 03 CRÉDITOS**

A relação entre a concepção teórico-metodológica e o fazer pedagógico. Dinâmica do trabalho e a organização do espaço pedagógico para a educação. Os componentes do processo didático, suas relações e implicações na educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Do planejamento pedagógico à avaliação. Planejamento e decisões metodológicas. A didática e a interdisciplinaridade. Utilização e organização de recursos e material didático.

### **ENSINO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO II - 45H 03 CRÉDITOS**

Transposição didático-pedagógica dos conteúdos necessários ao desenvolvimento de projetos criativos e experiências diferenciadas. Práticas pedagógicas inovadoras e centradas na formação humana.

### **PROCESSOS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO - 60H 04 CRÉDITOS**

Análise do desenvolvimento histórico e do contexto da Educação Especial no Brasil. Educação Especial e necessidades especiais. Diferenças e desigualdades. Educação Especial e inclusão. A inserção dos portadores de necessidades especiais no contexto escolar. Reflexão dos aspectos teóricos sobre as necessidades educacionais especiais e das práticas educacionais escolares. Adaptações curriculares necessárias ao bom atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais. A escola, a família e o

processo de inclusão/exclusão dos alunos. O currículo escolar e às adaptações curriculares.

### **EDUCAÇÃO E SAÚDE – 45H 03 CRÉDITOS**

Alimentação infantil: princípios básicos de nutrição e sua importância para o desenvolvimento da criança. A higiene infantil e os cuidados com a preservação do ambiente de trabalho pedagógico. Aspectos da higiene física e mental. A saúde infantil: construção de hábitos, atitudes e habilidades que promovam a prevenção, a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva. As enfermidades transmissíveis e suas profilaxias.

### **EDUCAÇÃO, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE – 60H 04 CRÉDITOS**

A Educação e o Meio Ambiente - sua história e seus atores. O que são problemas ambientais no Brasil? A temática ambiental e a educação - o papel dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A escola, a comunidade e o meio ambiente. O meio ambiente e a formação de formadores. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade. Meio ambiente ética e cultura. Consumo, meio ambiente e educação. Experiências pedagógicas e o meio ambiente.

### **EDUCAÇÃO DO CORPO E DO MOVIMENTO – 60H 04 CRÉDITOS**

A importância do movimento no desenvolvimento do ser humano: o enfoque da aptidão física para saúde. O ensino de educação física nos anos iniciais da educação fundamental. O processo de desenvolvimento motor e aquisição de padrões fundamentais de movimento. Linguagem corporal. Esquema corporal e ajuste postural, coordenação dinâmica geral, percepção e orientação espacial, equilíbrio-ritmo-lateralidade, percepção temporal, jogos recreativos e sensoriais.

### **RECREAÇÃO: JOGOS E BRINCADEIRAS – 60 H 04 CRÉDITOS**

O significado da atividade do jogo, do brinquedo e da brincadeira como prática cultural e fonte de compreensão do mundo. Teorias explicativas do papel do jogo no desenvolvimento e no processo da aprendizagem. O jogo e a construção de representações: Piaget, Wallon, Vygotsky. A brincadeira do faz-de-conta e a ação pedagógica. Ludicidade, desenvolvimento e aprendizagem. Brinquedoteca: elaboração e prática pedagógica.

### **AValiação DA APRENDIZAGEM - 60H 04 CRÉDITOS**

Tendências educacionais recentes e demarcação de um quadro de referências que sirva de base para uma re-elaboração crítica da avaliação do ensino/aprendizagem. Função ideológica da avaliação no sistema educacional, as relações desta com o trabalho docente como um todo. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Desenvolvimento de procedimentos alternativos de avaliação. Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

### **ARTE E EDUCAÇÃO - 60H 04 CRÉDITOS**

A criança e o imaginário. Função e princípio da Arte/Educação. O fazer criativo e processo de alfabetização. Oficinas (experimentação/pesquisa): desenho, pintura, modelagem, construção, recorte/colagem.

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 60H 04 CRÉDITOS**

Estudo da educação de jovens e adultos nas suas dimensões sociais, econômicas e políticas, vinculando suas concepções e práticas educativas ao contexto brasileiro. A vida adulta como dimensão existencial do desenvolvimento da personalidade. A problemática da educação de adultos na realidade brasileira. Educação permanente.

## **8.3 – ÁREAS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

### **PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO – 60H 04 CRÉDITOS**

Apropriação dos conhecimentos necessários à produção dos gêneros acadêmicos: resumo; resenha; artigo; planejamento de projeto de pesquisa.

### **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: métodos e técnicas - 60H 04 CRÉDITOS**

O conhecimento como compreensão e transformação da realidade. A pesquisa científica: conceitos, metodologias e o instrumental teórico-metodológico. Introdução as fontes de produção da pesquisa educacional. O profissional da educação frente aos desafios da realidade atual no campo da pesquisa educacional. O trabalho de conclusão do curso (TCC). Fundamentos da teoria do conhecimento, epistemologia da ciência. Metodologia da pesquisa científica e elaboração do trabalho científico.

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO -60H CRÉDITOS 04**

Abordagem interdisciplinar propondo-se o tratamento das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo. Proposição de situações práticas para uma reflexão crítica sobre o uso de tecnologias na educação. Possibilidades de abordagens de ensino por meio de TIC no cotidiano do trabalho didático/metodológico do professor em formação.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I -60H 04 CRÉDITOS**

Organização e Administração do Trabalho Escolar no sentido de fornecer ao estagiário conhecimento sobre o funcionamento administrativo e organizacional das escolas. Visita e reconhecimento da escola (espaços de lazer e esporte, estrutura das salas de aulas, laboratórios, administração, biblioteca, cantina e refeitório), elaboração e apresentação de relatório. Elaboração de relatório.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II- 120 H 08 CRÉDITOS**

Reconhecimento dos ocupantes do espaço escolar tendo como fundamento os estudos da Antropologia, Filosofia, Psicologia e Sociologia. Entrevista com os atores da educação na escola (alunos, funcionários, professores, diretores e toda equipe pedagógica). Observação das relações professor-aluno, aluno-aluno, professor-professor, direção-pai, direção-professor, direção-aluno, direção-funcionários, alunos-funcionários, professores-funcionários, pais-professores, pais-alunos. Observação das aulas, metodologias e recursos utilizados. Tipos de avaliação. Elaboração de relatório.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 120H 08 CRÉDITOS**

Construção de intervenção em uma turma buscando unir a prática realizada em etapas anteriores com a reflexão teórica que apóie ações de qualidade no espaço escolar. Elaboração de relatório final referente às etapas do Estágio Supervisionado

contemplando: avaliação da intervenção; avaliação do professor e auto-avaliação constituindo-se desta maneira como o TCC , Trabalho de Conclusão do Curso.

### **ATIVIDADE ACADÊMICO/CIENTÍFICO/CULTURAL I, II e III – 135H 09 CRÉDITOS**

Apresentação, discussão, debates, palestras, workshops, videoconferências, aulas magnas, de temas educacionais atuais que permitam, tanto uma ampliação e um aprofundamento do conhecimento educacional, como a percepção da relação das questões educacionais com as sociais, econômicas, políticas e culturais.

### **TRABALHO CONCLUSIVO DE CURSO - 60H 04 CRÉDITOS**

Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

## **IX- MATRIZ CURRICULAR**

Entendemos que a matriz curricular de ensino para a Graduação em Pedagogia, licenciatura, requer permanente atualização. Desse modo, é desafio ajustar a formação educacional à dinâmica social habilitando estudantes a responder aos inúmeros desafios da atualidade. A estrutura curricular deve prever e desenhar um perfil do aluno que se deseja habilitar para o exercício da cidadania e o desempenho técnico-profissional competente mas não se engessar numa única proposição. Afinal, se a Pedagogia, o perfil dos alunos e as políticas educacionais mudaram, é natural esperar que adaptações as estruturas curriculares sejam propostas no sentido de acompanhar os movimentos desenhados no percurso de formação dos alunos.

Se o segredo da educação é o desafio de sempre aprender, prosseguir, persistir, modificar e reinventar constantemente se justifica a necessidade de ajustar a proposta anterior de matriz curricular (ver ANEXO I) a essa, que de cunho propositivo, busca fornecer consistência à formação do licenciado propiciando ao estudante de Pedagogia um repertório de informações e habilidades composto por uma pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos cuja consolidação seja alcançada no exercício da profissão, como afirma a Resolução CNE/CP 1/2006 - Art.3º.

Apresentamos a matriz curricular revitalizada (ANEXO III) para o Curso de Pedagogia ciente de que devemos adequar currículos, reestruturar propostas, atualizar professores na utilização de tecnologias da modernidade de forma séria e didática, de maneira que o aluno egresso tenha compreensão da ação docente *como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores*

*éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (Art. 2º parágrafo 2º Resolução CNE/CP 1/2006).*

Assim, atendendo aos argumentos postos a vista gostaríamos de esclarecer que se incluiu ao final das asserções desse projeto, a título de esclarecimentos, a Matriz Curricular (Anexo I) que estava em andamento preliminar e o **Plano de Adaptação Curricular** que especifica as acomodações que se fazem necessárias (Anexo II) frente ao proposto (ANEXO III) que diz respeito à revitalização curricular para as próximas turmas.

## **X - PERFIL DO PROFISSIONAL**

Espera-se que o profissional egresso do curso de Pedagogia esteja capacitado a compreender as relações individuais e coletivas nas manifestações e necessidades sociais, políticas, físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos futuros cidadãos, educandos em formação.

Enseja-se que esse profissional da educação saiba assimilar e continuamente buscar e se responsabilizar por seu processo de aprendizagem, como sujeito ativo e participante da rede de conhecimentos estabelecida, apresentando flexibilidade intelectual e potencial para evoluir e se desenvolver para além do curso.

### **10.1 ATUAÇÕES DO PROFISSIONAL PEDAGOGO**

O Licenciado em Pedagogia, como profissional cuja identidade está vinculada ao ensino e à gestão de sistemas, unidades e projetos educativos, em face da diversificação de espaços escolares tem seu espaço de atuação ampliado, podendo trabalhar em instituições escolares e não-escolares, públicas, privadas ou comunitárias, como também atuar em clínicas de terapia ocupacional, empresas de serviço de difusão e comunicação de massa, serviços de saúde, desenvolvimento de ações educativas em organizações governamentais e não-governamentais e em outros espaços de educação não formal.

Funções:



- Magistério: escolas da rede pública; em escolas das redes particulares e comunitárias para o ensino fundamental, educação infantil, ensino médio, educação profissional;
- Gestão: orientador educacional, supervisor e coordenador em escolas da rede pública, das redes particular e comunitária; dirigente de ensino do sistema público estadual e municipal.
- Assessoria pedagógica;

#### Áreas de ação:

- Na área de serviços e apoio escolar;
- Na empresas de softwares educacionais;
- Em empresas de eventos e turismo;
- Em treinamento de pessoal - RH;
- No setor médico-hospitalar e social.

O que determina a legislação (Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006)

*Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.*

*Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.*

*Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:*

*I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;*

*II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;*

*III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.*

## 10.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA

As competências e habilidades entendidas como essenciais, a serem desenvolvidas no decorrer do Curso para atender ao perfil profissional, foram selecionadas dentre as indicadas pela Comissão de Especialistas de Pedagogia/MEC:

- *compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;*
- *compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;*
- *capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social;*
- *compreensão e valorização de diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;*
- *capacidade de identificar as dinâmicas culturais relacionadas ao fenômeno educativo e de planejar intervenções pedagógicas que as considerem;*
- *capacidade para identificar a problemática pedagógica envolvida na educação das pessoas com necessidades educativas especiais;*
- *capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;*
- *utilização de conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;*
- *compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;*
- *articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;*
- *capacidade de promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular, conhecendo e dominando os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento e às questões sociais que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades dos alunos;*

- *compreensão dos processos de ensino e aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino e atuação sobre ele;*
- *elaboração de projetos pedagógicos, sintetizando as atividades de ensino, gestão escolar e orientação educacional;*
- *capacidade de realizar atividades de planejamento, organização, coordenação e avaliação pautadas em valores como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;*
- *estabelecimento de relações de parceria e colaboração com a comunidade externa à escola e, de modo especial, com os pais dos alunos, a fim de promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola.*

## **XI - FORMAS DE AVALIAÇÃO E INGRESSO**

Para cada disciplina em curso corresponderão atividades específicas, proposta na plataforma pelos professores/especialistas acompanhadas e corrigidas pelos Tutores Presenciais e a Distância. Essas atividades deverão ser entregues nas datas apontadas por meio da plataforma e serão aceitas fora do prazo tendo seu valor reduzido a 50% do valor destinado a elas.

Avaliações presenciais serão realizadas nas cidades pólos preferencialmente aos sábados e segundo calendário acadêmico divulgado semestralmente por meio da página do CEAD.

A aprovação em cada disciplina, bem como no Trabalho Conclusivo do Curso acontecerá com nota igual ou superior a seis (6.0), numa escala de zero (0) a 10,0 (dez).

Para ser admitido no curso o pré-requisito básico e fundamental é disponibilidade para os estudos no tempo construído sob inteira responsabilidade do aluno, como também, possuir segundo grau completo.

Numa iniciativa precursora a UFOP indica a apropriação de 30% das vagas, de todos seus cursos abertos para seleção, para alunos que concluíram o segundo grau em sistemas públicos de ensino, o que vale para as próximas vagas indicadas para o curso de Pedagogia.

O ingresso no curso é realizado através da abertura de edital indicando número de vagas para alunos e os Pólos de Apoio nas cidades, seguido de processo seletivo próprio (PIS) divulgado periodicamente pelo CEAD e Pró-Reitoria de Graduação.

## **XII - METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O ensino a distância é caracterizado como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologia de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Cada aluno, além das comunicações virtuais, estará vinculado a um Pólo de Apoio Presencial – espaço para encontros com especialistas, monitores, tutores, e colegas. Neste mesmo PAP o aluno fará periodicamente avaliações, conforme o calendário específico do seu curso.

43

---

Nesta modalidade o aluno é sujeito que vai administrar a própria aprendizagem, construindo seu próprio método para melhor aproveitar os conteúdos disponibilizados por meio eletrônico e/ou impresso. Deverá se conscientizar de que estuda para seu próprio aperfeiçoamento profissional e de que é o responsável central neste processo.

## **XIII - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO**

A educação a distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre alunos, professores e tutores. Isso impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Para a implantação e oferta da Graduação em Pedagogia, licenciatura, na UAB a estrutura e organização do sistema que dará suporte à ação educativa necessitarão:

- a) Formação de uma equipe para tutoria presencial aos alunos matriculados, em média 01 tutor para cada 20 a 25 alunos matriculados;
- b) Seleção e contratação de tutores presenciais em sistema de 20h para atendimentos em turnos alternados manhã/tarde/noite no PAP (Pólo de Apoio Presencial);
- c) Seleção, adoção e distribuição de material didático apropriado à modalidade;
- d) Seleção e contratação de tutores a distância em sistema de 20h para interação entre os tutores/ especialistas (mestre e doutores)/ tutores presenciais e alunos;
- e) Processo de acompanhamento e avaliação próprios;
- f) Estabelecimento de ambientes reais – sala de atendimento para favorecer o processo de tutoria presencial;
- g) Criação de ambientes virtuais que propiciem um processo de estudo dos alunos;
- h) Criação de equipe multidisciplinar para orientação dos tutores presenciais e a distância denominada equipe de tutores de acompanhamento pedagógico que trabalham diretamente ligados aos professores de área, no total de 12 profissionais;
- i) Professores para as áreas de conhecimento que definem as disciplinas oferecidas no curso;
- j) Apoio técnico-administrativo com instalação de uma secretaria de curso com secretárias disponíveis para os turnos de atendimento (manhã/tarde/noite);
- k) Bolsistas para atendimento aos alunos e produção de material virtual nos turnos manhã/tarde/noite;
- l) Organização de uma biblioteca.

### **13.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA**

Além de contar com a coordenação do curso a estrutura organizacional da Pedagogia propõe a instituição de demais coordenações composta por educadores em sua maioria professores da UFOP/CEAD, mestre e doutores. Tais coordenações compõem equipes que participam da concepção, desenvolvimento e contextualização dos ambientes virtuais de aprendizagem e desenvolvem ações coletivas para criação de roteiros, conteúdos e estratégias para formação de professores e educação em diferentes mídias, objetivando a gestão de projetos integrados.

- a- Coordenação de Tutores
- b- Coordenação de Áreas (Área de Fundamentos da Educação / Área das Ciências Básicas e Metodologias de Ensino, Área de Formação do Educador)
- c- Coordenação de Estágio
- d- Coordenação do TCC

#### **XIV - IMPLANTAÇÃO E OFERTA DO CURSO**

A infra-estrutura e organização de serviços que permitam o desenvolvimento das atividades de cunho administrativo e acadêmico exigidas por um curso universitário a distância serão de responsabilidade dos municípios. O curso de Pedagogia atenderá turma de 50 a 100 alunos de acordo com as especificidades discriminadas no edital de seleção do curso para cada município, conforme editais da UAB. Para atender essa clientela a infra-estrutura deverá contar com:

- Espaços que permitam o desenvolvimento das tutorias, dos encontros presenciais e a realização dos seminários temáticos;
- Implantação e organização de serviços de apoio pedagógico ao estudante, dentre eles: biblioteca, laboratório de computação, videoteca e softwares educativos;
- Organização de um serviço de tutoria e acompanhamentos acadêmicos;
- Estabelecimento de uma secretaria de curso encarregada de funções imprescindíveis ao andamento e funcionamento do curso, a saber: proceder a distribuição de material didático aos alunos; desempenhar todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondências; fazer circular as informações necessárias ao andamento do curso; executar todo serviço de apoio ao desenvolvimento dos momentos presenciais do curso; registrar o percurso acadêmico de desempenho dos alunos.

## **14.1 TUTORIA**

A tutoria no Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, não é compreendida apenas como uma peça de um sistema, cuja função principal é possibilitar a mediação entre o estudante e o material didático de curso, ou, ainda, como um facilitador de aprendizagem ou animador. Ela é compreendida, isto sim, como um dos elementos do processo educativo que possibilita a (res) significação da educação à distância, principalmente em termos de possibilitar, em razão de suas características, o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional: tempo como objeto, exterior ao homem, não experiencial.

Se o tempo e o sujeito constituem-se mutuamente, o tempo é o tempo do sujeito (Neder, 1999). A tutoria nos níveis de orientadores acadêmicos e especialistas traz a possibilidade de se garantir o tempo como o tempo de cada um, na perspectiva do respeito às diversidades e singularidades de grupos e/ou indivíduos.

A tutoria do curso será realizada por equipes distintas: Professores/Especialistas, Tutores a distância, Tutores presenciais, Tutores de Apoio Acadêmico

### **14.1.1 Professores/Especialistas**

Essa categoria é formada por especialistas, mestres e doutores, professores designados pelo CEAD que se responsabilizarão pela elaboração, orientação e acompanhamento das áreas de conhecimento do curso: Fundamentos Históricos e Socioculturais da Educação (Antropologia, Sociologia, Filosofia, Psicologia, História da Educação), Ciências Básicas e Metodologias de Ensino (Linguagem, Matemática, Ciências do Ambiente, História e Geografia) Formação do Educador. Cabe a esses professores/especialistas assessorar a equipe de tutoria (presenciais e a distância) no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos produzidos pela equipe ou determinados para uso no curso.

Atuando junto a equipe de Tutores de Apoio Acadêmico esses professores estarão à disposição para articular ações, interações e interferências que auxiliarão o processo ensino-aprendizagem desencadeado por eles na sua plataforma, bem como para atendimento freqüente via plataforma Moodle aos alunos e equipe de tutores presenciais e a distância durante a permanência da disciplina sob sua tutela. Cabe a sua área de

ação estabelecer dias e horários previamente combinados para atendimento da equipe de tutoria (presencial e a distância) em encontros presenciais, por meio de telefone, skipe, fax e demais recursos de TIC disponíveis.

Compete ao professor/especialista da área de conhecimento que está sendo desenvolvida em determinado período designado a ele:

- Realizar as orientações necessárias ao desenvolvimento da sua área de conhecimento, sugerindo, elaborando, revendo ou incluindo conceitos que julgar fundamentais á compreensão do material impresso ou disponibilizado para os alunos;
- Elaborar plataforma de aprendizagem virtual para a disciplina sob sua responsabilidade;
- Produzir material extra que venha suprir as dificuldades encontradas no processo de orientação;
- Elaborar atividades e avaliações a serem desenvolvidas e realizadas pelos alunos;
- Responsabilizar-se pela distribuição de material didático para sua orientação;
- Orientar quanto a correção de atividades e avaliações, produzindo critérios norteadores para essa correção conforme modelo da proposta;
- Realizar o acompanhamento do percurso acadêmico dos alunos quanto ao acompanhamento das aprendizagens;
- Planejar virtualmente um momento de discussão coletiva com os alunos que possuem acesso a mídia virtual (messenger, chats, fóruns)
- Responsabilizar-se pela interação colaborativa e esclarecedora para alunos e tutores via videoconferência previamente marcadas e divulgadas aos pólos;
- Manter um horário de atendimento no CEAD disponibilizando e-mail ou outras formas de acolhimento às dúvidas surgidas no processo;
- Discutir junto a Coordenação do Curso e Coordenação da Tutoria os propósitos dos trabalhos a serem realizados para orientação dos alunos bem como a forma de avaliação que será aplicada, disponibilizando os critérios de correção para toda e qualquer atividade proposta como avaliativa;
- Organizar a tutoria a distância;



- Enviar a Coordenação de Tutoria e providenciar junto à secretaria do curso a reprodução de todo material instrucional ou avaliativo necessário ao desenvolvimento de sua disciplina com prazo mínimo de 48h;
- Participar de encontros e reuniões relativos ao curso;
- Participar dos cursos de aprofundamento teórico relativo à modalidade à distância;

#### **14.1.2 Tutores de Apoio Acadêmico (Equipe a Distância)**

Os Tutores de Apoio Acadêmico a distância poderão ser professores das redes de ensino, especialistas, mestres ou alunos de pós-graduação que se responsabilizarão junto a equipe de tutoria a distância pela orientação e acompanhamento das áreas de conhecimento do curso: Fundamentos Históricos e Socioculturais da Educação (Antropologia, Sociologia, Filosofia, Psicologia, História da Educação), Ciências Básicas e Metodologias de Ensino (Linguagem, Matemática, Ciências do Ambiente, História e Geografia) Formação do Educador. Cabe a esses profissionais assessorar os tutores a distância e presenciais no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do curso planejados pelos professores/especialistas via meios tecnológicos de comunicação (telefone, e-mail, teleconferência, etc.) ou em encontros presenciais. Além disso, esses professores estarão à disposição dos alunos em dias e horários previamente estabelecidos fortalecendo-se como elo principal entre os professores/especialistas e a equipe de tutoria (presencial e a distância).

Compete ao **Tutores de Apoio Acadêmico** da área de conhecimento que está sendo desenvolvida em determinado período designado a ele:

- Realizar as orientações a distância necessárias ao desenvolvimento da área de conhecimento;
- Acompanhar as atividades e avaliações a serem desenvolvidas e realizadas pelos alunos;
- Auxiliar os tutores presenciais e a distância quanto a correção de atividades e avaliações;
- Sugerir, acompanhar e discutir interações promovidas pelo professor/especialista da disciplina nas plataformas elaboradas por ele e nas videoconferências proferidas;

- Conduzir virtualmente um momento de discussão coletiva com os alunos que possuem acesso a mídia virtual;
- Manter horário de atendimento no CEAD disponibilizando e-mail ou outras formas de acolhimento às dúvidas surgidas no processo;
- Participar das discussões junto a Coordenação de Tutores sobre os propósitos dos trabalhos a serem realizados pelos alunos.
- Assessorar a equipe de tutoria na compreensão do conteúdo e das atividades propostas na plataforma, no desenvolvimento das atividades de estudo e na avaliação das demais áreas de conhecimento
- Avaliar juntamente com professor/especialista o material didático disposto na plataforma da disciplina, colaborando na elaboração e busca de material complementar,
- Discutir com o professor/especialista a proposta de atividades a serem realizadas para aquisição do conhecimento pelos alunos, auxiliando a proposição de atividades avaliativas para o decorrer do processo;

### 14.1.3 Tutores a Distância

Os tutores a Distância formam a equipe de apoio ao ensino e aprendizagem dos alunos matriculados em cada pólo. Os tutores a distância poderão ser professores das redes de ensino, especialistas, mestres ou alunos de pós-graduação que se responsabilizarão junto à equipe de tutoria presencial pela orientação e acompanhamento das áreas de conhecimento do curso. Cabe a esses profissionais assessorar os tutores presenciais no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados na plataforma das disciplinas do curso planejados pelos professores/especialistas via meios tecnológicos de comunicação (telefone, e-mail, teleconferência, etc.). Além disso, estarão à disposição dos alunos em dias e horários previamente estabelecidos fortalecendo-se como elo principal entre os tutores de apoio acadêmico, os professores/especialistas e a equipe de tutoria presencial.

Compete aos **Tutores a Distância**:

- Preparar-se para desenvolver o conteúdo da disciplina com o auxílio do professor/especialista;
- Orientar, tutores presenciais e alunos no percurso do processo ensino-aprendizagem;

- Acompanhar o percurso do aluno potencializando sua ação para garantir o tempo-espaço de cada um na perspectiva do respeito às diversidades;
- Manter o processo dialógico entre o aluno, a proposta da plataforma, textos e materiais disponibilizados; estimulando, motivando e contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem;
- Avaliar o processo registrando observações do percurso dos alunos;
- Servir de intermediário entre a instituição e o aluno nos aspectos administrativos;
- Realizar as orientações a distância necessárias ao desenvolvimento da área de conhecimento;
- Acompanhar as atividades e avaliações a serem desenvolvidas e realizadas pelos alunos;
- Auxiliar os tutores presenciais quanto a correção de atividades e avaliações dos alunos fornecendo retorno a equipe presencial das orientações facilitadoras encaminhadas pelo professor/especialista;
- Sugerir, acompanhar e discutir interações promovidas pelo professor/especialista da disciplina nas plataformas elaboradas por ele e nas videoconferências proferidas;
- Conduzir virtualmente um momento de discussão coletiva com os alunos;
- Manter horário de atendimento no CEAD disponibilizando e-mail ou outras formas de acolhimento às dúvidas surgidas no processo;
- Participar das discussões junto a Coordenação de Tutores sobre os propósitos dos trabalhos a serem realizados pelos alunos;
- Seguir o calendário acadêmico de seu pólo para registro de notas dos alunos junto a secretaria de controle acadêmico ao término de cada disciplina.

#### **14.1.4 Tutores Presenciais**

Os tutores presenciais são responsáveis diretos pelos momentos de orientações acadêmicas que representam espaços nos quais os alunos em grupo ou individualmente entrarão em contato com a proposta de estudo para possibilitar sua mediação e relação

dialógica com materiais didáticos do curso, apresentando dificuldades, recebendo atendimento e desenvolvendo atividades que auxiliarão sua aprendizagem.

O atendimento dos tutores será norteado pelas orientações dos professores/especialistas e dos tutores de apoio acadêmico das áreas de conhecimento para o desenvolvimento do conteúdo de cada disciplina. O turno de atendimento será designado de acordo com a disponibilidade dos alunos conforme a determinação do seu horário de conveniência no momento da matrícula. As mudanças de turno de orientação poderão ocorrer freqüentemente no início de novos módulos das áreas de conhecimento do currículo.

Por sua vez, os tutores serão escolhidos por processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Possuir no mínimo licenciatura plena sendo mais bem qualificado aquele que apresentar curso de especialização concluído na área de Tutoria em EAD;
- b) Apresentar disponibilidade para deslocamentos;
- c) Possuir disponibilidade para se dedicarem, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem a sua atividade, mínimo 20h semanais;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos básicos exigidos para ocupar a função de um tutor;

51

---

O tutor presencial desempenhará funções no âmbito do processo de ensino-aprendizagem e da avaliação curricular. Com relação à primeira dimensão o tutor terá como funções:

- Auxiliar os licenciandos na análise e entendimento dos objetivos do curso e de estruturação (educação à distância)
- Possibilitar a mediação entre o licenciando, a plataforma e os materiais didáticos do curso como facilitador da aprendizagem;
- Fazer a leitura prévia da plataforma e materiais com os quais irá trabalhar anteriormente a leitura dos alunos e as videoconferências no sentido de esclarecer suas dúvidas e dinamizar o processo de orientação acadêmica;

- Favorecer o respeito às diversidades e singularidades da equipe tanto dos colegas como dos alunos que estão em processo de formação;
- Estar permanentemente em contato com o licenciando, através da manutenção de um processo dialógico onde a prática experienciada, as expectativas, realizações, dificuldades, dúvidas e descobertas, sejam os elementos dinamizadores do processo;
- Registrar todo o processo de acompanhamento de cada um dos licenciandos sob sua orientação, além de participar e colaborar com o processo de avaliação do curso e da aprendizagem dos alunos;
- Incentivar os licenciandos a consultar bibliografia complementar aos textos didáticos de base;
- Entregar pontualmente segundo determinação da coordenação do PAP ao qual está vinculado um perfil individual dos alunos sob sua orientação no formato consolidado pela coordenação do pólo;
- Elaborar relatório no qual especifique as principais dificuldades enfrentadas durante as orientações do seu grupo de atendimento, bem como, os avanços alcançados com seu trabalho;
- Comunicar a Coordenação do Centro de Apoio Presencial todos os problemas e falhas no sistema de orientação acadêmica, colaborando para sua solução;
- Auxiliar o licenciando em sua auto-avaliação;
- Detectar problemas dos licenciandos, buscando encaminhamento de solução;
- Relacionar-se com os demais tutores contribuindo para o processo de avaliação do curso;
- Atender pontualmente, conforme calendário acadêmico, às solicitações de entrega de planilhas de notas, correção de trabalhos e avaliações, aplicação de

atividades extras em dias que não estão previstos e demais tarefas propostas pelo Coordenador de Curso;

- Comparecer a todos os eventos para os quais for convocado, respeitando o horário de chegada, determinado na organização das atividades, bem como o horário de início das mesmas;
- Assistir a todas as videoconferências agendadas pelos professores/especialistas;
- Manter-se informado sobre a aplicação das avaliações e seminários antes do momento de sua realização;
- Realizar, em conjunto com seus pares, atividades que contribuam para o desenvolvimento do curso;

Com relação ao processo da avaliação curricular, o tutor presencial terá como funções:

- a) Avaliar, com base nas dificuldades dos alunos, os materiais instrucionais utilizados no curso;
- b) Indicar falhas na orientação acadêmica e na orientação dos tutores especialistas e dos tutores a distância, sugerindo estratégias para a melhoria de sua eficácia;
- c) Sugerir apoio complementar não previsto no projeto;
- d) Participar do processo de avaliação do curso.

Cada tutor terá sob sua responsabilidade 20 a 25 alunos matriculados. A seleção dos mesmos será de responsabilidade do CEAD/UFOP.

## **14.2 - EQUIPE DE GESTÃO DO CURSO**

Com relação à criação de espaço para a representação discente, a Resolução CUNI N 671, de 15 de dezembro de 2004, regulamenta a representação discente nos órgãos colegiados da UFOP.

### **14.2.1 - Colegiado do Curso**

Será o responsável imediato pela normatização pedagógica do curso sendo suas atribuições:

- Responsabilizar-se pela organização e planejamento pedagógico do curso;
- Aprovar os temas a serem trabalhados nas atividades acadêmicas científico-culturais;
- Aprovar o plano de estágio supervisionado;
- Analisar e dar parecer aos pedidos de aproveitamento de estudos encaminhados pelos alunos;
- Discutir questões ligadas ao curso e encaminhar proposições de ação.
- Aprovar o calendário acadêmico do curso;
- Discutir questões ligadas ao curso e encaminhar proposições de ação.
- Indicar entre seus pares um presidente que apontará a periodicidade de encontros do colegiado convocando reuniões e efetivando seus membros; discutir e aprovar o calendário do pólo; discutir e aprovar o calendário do pólo;

### **14.2.2 - Colegiado de Pólo**

O Colegiado de Pólo, responsável imediato pela coordenação didático/pedagógica do curso.

Serão suas funções:

- - acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso;
- - discutir e aprovar ações administrativas para o desenvolvimento do pólo
- - analisar reivindicações do corpo discente;
- - propor à equipe pedagógica e ao Colegiado de curso encaminhamentos para o desenvolvimento do curso.

### **14.2.3 - Coordenação do Curso**

O Coordenador o Curso será designadas pelo CEAD/UFOP tendo como base a coordenação pedagógica da modalidade implantada, cabendo a essa função tarefas específicas, tais como:

- Acompanhar, articular, viabilizar e coordenar o trabalho da equipe pedagógica do curso;
- Representar o curso junto às instituições e à comunidade, bem como nos colegiados da Administração Superior da UFOP;
- Articular e viabilizar o trabalho de tutoria no curso;
- Responsabilizar-se pela alimentação de informações referentes ao curso no sentido de proporcionar a divulgação da iniciativa;
- Estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso;
- Coordenar as reuniões para discussão e encaminhamento de questões ligadas ao curso;
- Coordenar e acompanhar o trabalho dos professores que atuam no curso;
- Acompanhar o processo de avaliação do curso, em suas múltiplas dimensões.

#### **14.2.4- Coordenação de Estágio**

Como a proposta da modalidade inclui um estágio bastante diversificado precedido de orientações específicas em um momento presencial, seguido de acompanhamento do processo a distância e finalmente encerrando-se com os relatos finais de cada etapa vencida, o curso necessitará de um Coordenador de Estágio que deverá exercer as seguintes funções:

- Responsabilizar-se pela orientação do processo de estágio supervisionado da etapa inicial a final do curso;
- Participar e coordenar as atividades ligadas à realização das atividades acadêmico-científico-culturais;
- Acompanhar a realização dos estágios supervisionados, das atividades acadêmico científico-culturais;
- Solicitar, quando necessário, palestras, cursos, seminários, que contribuam para um melhor desempenho da equipe;
- Elaborar relatórios anuais sobre o desenvolvimento das atividades acadêmico-científico-culturais.



- Desenvolver os critérios de avaliação dos estágios supervisionados, das atividades acadêmicas científico-culturais e das práticas de ensino.
- Orientar os tutores sobre o plano de estágio;
- Desenvolver e apresentar ao coordenador do curso e ao colegiado do curso o plano de estágio supervisionado.

#### **14.2.5 - Equipe Pedagógica do CEAD/UFOP**

Composta por coordenador de pólo, coordenador de curso, coordenador pedagógico de EAD, coordenador de tutores, coordenadores de áreas, coordenador de estágio e professores/especialistas envolvidos no curso. Caberá à equipe:

- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do curso na modalidade da educação a distância;
- Participar de cursos de aprofundamento teórico, relativo à modalidade de EAD;
- Participar de encontros e reuniões relativos ao curso;
- Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa visando ao aprofundamento teórico/metodológico da modalidade de educação a distância, além de avaliar o desenvolvimento do curso e da modalidade;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das áreas de conhecimento, em especial na sua área de formação;
- Analisar e aprovar as propostas de “Verificação de Aprendizagem”, elaboradas pelos especialistas da área, e contribuindo para sua elaboração;
- Decidir sobre as questões pedagógicas referentes ao curso pautado nas observações do coordenador e do colegiado do pólo;
- Viajar aos municípios para desenvolver a programação conjunta com o Centro de Apoio, quando se fizer necessário;
- Acompanhar a elaboração do material de apoio, desde sua concepção até sua finalização gráfica;

- Produzir e/ou reelaborar material didático utilizado no curso.

A equipe pedagógica reunirá sempre que necessário para avaliar o curso em suas dimensões pedagógicas e de gestão, podendo encaminhar ao coordenador e ao colegiado de curso sugestões em relação a todo processo de sua execução.

Docente	Instituição	Qualificação Profissional
Adilson Pereira dos Santos	UFOP	Especialista em Educação
Adriano S. L. Gama Cerqueira	UFOP	Mestre em Ciência Política
Antônia Sônia Stachissini	UFOP	Doutora em Química
Carla Jatobá	UFOP	Doutora em Educação
Carlos Dainese	UFOP	Mestre em Ciência da Computação
Cláudio Kirner	UFOP	Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação
Crisóston Terto Vilas Boas	UFOP	Especialista em Movimentos Sociais Urbanos
Elinor de Oliveira Carvalho	UFOP	Mestre em Língua Portuguesa
Elizabeth Antonini	UFOP	Mestre em Educação
Gláucia Jorge	UFOP	Mestre em Educação
Héber Eustáquio de Paula	UFOP	Doutor em Sociologia
Ida Berenice Heuser do Prado	UFOP	Mestre em Pedagogia Profissional
Jaime Antônio Sardi	UFOP	Doutor em Educação
Marger da Conceição Ventura Viana	UFOP	Doutora em Educação
Tânia Rossi Garbin	UFOP	Doutora em Educação e Currículo

#### **14.2.6 - Equipe de Apoio Administrativo do CEAD/UFOP**

- Viabilizar o trabalho da equipe pedagógica do curso;
- Manter contatos com o município envolvido no projeto, nos diferentes níveis: secretaria de educação e agências financiadoras;
- Elaborar, com base nas informações da coordenação pedagógica, relatórios parciais e gerais sobre a experiência;
- Responsabilizar-se pela divulgação do projeto.

#### **14.2.7 - Equipe de Registro e Controle Acadêmico do CEAD/UFOP**

- Responsabilizar-se pelo registro e pelo controle de toda documentação do aluno, desde sua matrícula até a expedição de diploma, de conformidade com as normas da Instituição;
- Acompanhar os pedidos de transferência interna e externa;
- Encaminhar à coordenação do curso a lista de alunos em situação irregular, para que se tomem as devidas providências;
- Fazer a inscrição dos alunos no ENADE;
- Informar a equipe pedagógica sobre alterações nas normas administrativas e pedagógicas da Universidade e do MEC;
- Expedir todo tipo de documento solicitado pelo aluno (atestado de matrícula e de conclusão de curso, histórico escolar, etc.);
- Enviar, anualmente, relatório para a Pró-Reitoria de Planejamento, conforme solicitação dessa pró-reitoria;
- Manter atualizadas as estatísticas educacionais do curso (matrículas, transferências, desistências, evasões, registros de avaliações) para subsidiar a coordenação do curso e a do pólo;
- Acompanhar e supervisionar o sistema de controle acadêmico na Secretaria do Centro de Apoio Presencial do Município;

#### **14.2.8 - Equipe do Setor de Apoio Tecnológico do CEAD/UFOP**

- Viabilizar a comunicação, mediada por computador, da coordenação com o pólo e outras instituições que trabalham com a EAD;
- Fazer as atualizações que a equipe pedagógica considerar necessárias para melhor adequação da proposta avaliativa do curso no sistema de controle acadêmico, capacitando a secretária do Centro de Apoio Presencial do Município no uso do programa;
- Propiciar, à equipe pedagógica, acesso a ferramentas educativas para o desenvolvimento do curso;
- Criar e manter em funcionamento uma rede interativa que viabilize a comunicação entre as diferentes equipes e os órgãos envolvidos no curso;
- Fazer as atualizações na *home Page* do CEAD, com o material recebido pela equipe pedagógica.

#### **14.2.9 - Equipe de Secretaria do Curso do CEAD/UFOP**

Será de competência da secretaria do curso:

- Desempenhar todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso;
- Organizar e manter atualizado o arquivo do curso;
- Manter atualizada a relação dos alunos, por PAP em cada município;
- Executar todo trabalho de digitação necessário ao curso;
- Reproduzir e encaminhar aos PAPs, segundo calendário acadêmico, as avaliações presenciais e exames especiais acompanhados da devida lista de presença;
- Receber e encaminhar toda e qualquer correspondência vinda dos pólos

presenciais;

- Registrar e arquivar listas de presença enviadas pelos pólos sobre qualquer evento presencial ocorrido (avaliações presenciais, exames especiais dentre outros).

#### **14.2.10 - Coordenação do Pólo de Apoio Presencial - PAP**

Será tarefa da coordenação de pólo:

- Presidir o colegiado do pólo que coordena;
- Articular, viabilizar e avaliar o trabalho de tutoria presencial no pólo;
- Responsabilizar-se pelos planos de viagem da equipe pedagógica do pólo e especialistas na ocasião dos deslocamentos para os municípios sede do pólo;
- Representar o pólo no CEAD;
- Responsabilizar-se pelo acompanhamento do processo de avaliação em suas múltiplas dimensões;
- Representar o curso com os municípios e comunidade circunscrita ao seu pólo de atuação;
- Responsabilizar-se pela distribuição de material didático em seu pólo;
- Coordenar as atividades didáticas e administrativas ligadas ao pólo;
- Acompanhar o processo de registro acadêmico em seu pólo e os trabalhos de secretaria do Centro de Apoio;
- Solicitar, quando necessário, palestras, cursos, seminários, oficinas que contribuam para melhor desempenho da equipe de tutores sob sua responsabilidade;
- Elaborar relatório anual sobre o desenvolvimento do curso em seu pólo;
- Acompanhar os pedidos de transferência interna e externa;
- Comunicar à coordenação do curso situações irregulares dos alunos, para que se tomem providências;

- Fornecer semestralmente informações sobre os alunos do pólo de acordo com as solicitações do coordenador do curso;
- Manter atualizadas as estatísticas educacionais do curso (matrículas, transferências, desistências, evasões, registros de avaliações) para subsidiar a coordenação do curso.

#### **14.2.11 - Equipe de Tutoria Presencial**

Suas funções estão descritas neste projeto (item 14.1.4).

#### **14.2.12 - Equipe Pedagógica e Administrativa do Pólo de Apoio Presencial no Município**

A equipe técnico-administrativa, responsável pelo funcionamento do Pólo de Apoio Presencial, será constituída pelo coordenador local, pela secretária, técnico de informática, bibliotecária e encarregada dos serviços gerais.

61

Serão suas funções:

- Ser o centro de recepção e divulgação das informações relativas ao curso e ao pólo;
- Manter contato constante com os tutores, secretaria municipal de educação e o CEAD;
- Informar à coordenação do pólo, à coordenação do curso e ao setor acadêmico do CEAD/UFOP qualquer problema em relação à situação do curso;
- Manter atualizada a relação dos alunos, por município;
- Fazer o levantamento de alunos matriculados e dos que deixarem de freqüentar o curso sem comunicação oficial bem como o tempo desse afastamento;
- Cobrar dos tutores presenciais, rigorosamente, o encaminhamento das fichas de registro das avaliações, dentro dos prazos estabelecidos;

- Manter registro de ocorrências de não-cumprimento de prazos por parte dos tutores e alunos;
- Manter atualizados os registros das avaliações no sistema de controle acadêmico;
- Informar, oficialmente, toda nova situação acadêmica ao setor responsável;
- Fazer o controle de entrada e saída de livros da biblioteca do Centro;
- Fazer o controle da distribuição dos materiais didáticos do curso (fascículos, *CD-ROM*) e prestar contas à coordenação do Pólo.

#### **14.2.13 - Equipe da Secretaria do Pólo de Apoio Presencial no Município**

Será de competência da secretaria do PAP:

- Desempenhar todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso;
- Organizar e manter atualizado o arquivo do curso;
- Encaminhar ao coordenador do pólo os pedidos de todo tipo de documento solicitado pelo aluno (atestado de matrícula e de conclusão de curso, histórico escolar, etc.);
- Fornecer semestralmente informações sobre os alunos do pólo, de acordo com as solicitações do coordenador do pólo;
- Manter atualizadas as estatísticas educacionais do curso (matrículas, transferências, desistências, evasões, registros de avaliações) para subsidiar a coordenação do curso e do pólo;
- Encaminhar, ao final do curso, toda documentação necessária para expedição de diploma dos alunos que concluíram o curso;
- Executar trabalho de digitação e arquivamento de todo e qualquer documento relativo ao curso.

## XV - MATERIAIS INSTRUCIONAIS

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. É através do material didático que são feitos o recorte das áreas de conhecimento trabalhado no curso, além do direcionamento metodológico proposto através dos conceitos: HISTORICIDADE / CONSTRUÇÃO / DIVERSIDADE / CIENTIFICIDADE (ver item 7.2.2 deste projeto). Dentre os materiais didáticos básicos do curso estão o material escrito, material multimídia, textos audiovisuais, textos orais, textos dos alunos.

### 15.1 - Material Escrito

O material didático a ser utilizado na proposta do curso pretende ser construído pela equipe técnico-pedagógica do curso (professores, equipe tutorial, coordenadores, equipe de apoio). No entanto, não há opção única por determinado tipo de material, como os descritos a seguir, nem fixação em material impresso. Em muitas vezes atendendo a especificidade do curso será articulada a opção pela hipermodalidade que garante o respeito ao contexto a partir do estudo da realidade, além de garantir a convergência entre recursos tecnológicos e os pedagógicos proporcionando a inclusão digital dos alunos. Nessa opção de seleção de textos na multiplicidade oferecida pela rede garantimos o comprometimento com a qualidade devido ao rigor científico e acadêmico imprimido a essa ação.

- **Fascículos/ Livros Pedagógicos:** os textos-base são em forma de fascículos por conteúdo disciplinar, utilizados com o objetivo de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável do curso. Livros pedagógicos organizados por temas com capítulos destinados a unidades de estudo disciplinares ou estudos interdisciplinares. Ambos materiais destinam-se a oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, há nos fascículos sugestões



de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos e dos Livros Pedagógicos são compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento, bem como das abordagens metodológicas propostas.

- **Livros:** indicados pelos tutores especialistas da UFOP como também pelos autores dos fascículos como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca do centro de apoio. Além disso, no planejamento dos seminários temáticos semestrais, são indicados livros para as pesquisas bibliográficas necessárias ao desenvolvimento dos temas propostos.
- **Artigos de Revista e Jornais:** os tutores especialistas da UFOP devem selecionar artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizá-los aos tutores presenciais e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além desses textos sugeridos os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via internet.
- **Artigos de Tutores Especialistas do Curso:** produzidos especialmente para o curso, com vista a aprofundamento de questões abordadas pelos alunos no processo de estudo.

## 15.2 - Material Multimídia

Dentre os materiais multimídia a ser utilizado no curso, está o Cd-rom, produzido especialmente para a Licenciatura, com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos. O CD possibilita a ampliação de discussão sobre as áreas de conhecimento trabalhadas, uma vez que traz em sua estruturação uma seção denominada: “outras fontes” com textos complementares à discussão propostas nas temáticas desenvolvidas além de indicação de filmes e vídeos. Há, ainda, nesta seção, uma bibliografia comentada, ligada diretamente aos temas trabalhados. O CD traz também uma seção-diário, onde o aluno pode anotar todas as dúvidas e

questionamentos surgidos no desenvolvimento de seus estudos. Há também na estrutura do CD uma seção denominada “Reflexão” onde são apresentadas questões que buscam suscitar reflexões e pesquisas por parte dos alunos. Nesta seção há um “link” para a internet, com objetivo de não só de estimular o aluno a pesquisar através da rede, mas também de estimulá-lo a conectar-se com os professores orientadores do NEAD, na busca da interlocução necessária nos momentos de reflexão e de dúvidas.

### **15.3 Textos Audiovisuais**

Serão utilizados no curso os vídeos recomendados pelos autores de material e professores/especialistas como material complementar. Além disso, os tutores a distância estarão incentivando leituras de vídeos (os da TV escola, por exemplo) que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados. Em cada centro de apoio será organizada uma vídeoteca com os vídeos educativos considerados indispensáveis pelos autores dos fascículos e pelos professores do curso.

Serão produzidos também vídeos pelos autores e professores/especialista de área a respeito de assuntos que julgarem oportuno na dinâmica da construção curricular.

### **15.4 Textos Orais**

Farão parte também da dinâmica curricular, as palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais e os veiculados através de videoconferência, especialmente para os alunos do curso.

### **15.5 Textos dos Alunos**

À medida que os alunos vão produzindo seus textos, resultados dos estudos e pesquisas realizados, eles serão colocados em disponibilidade na biblioteca do Centro de Apoio para leitura.

## **XVI - PÚBLICO ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

Para ser admitido no Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, o candidato deverá atender as seguintes exigências:

- a) Possuir ensino médio completo;
- b) Ser aprovado em Processo de Seleção ou vestibular organizado conforme definição do processo seletivo institucional, de acordo com as normas da UFOP.

## **XVII - O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO DO CURSO**

A avaliação no contexto do projeto de expansão do curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, através da EAD, é entendida na perspectiva de Neder (1996): uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomada de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos conceituais e políticos do processo de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da tutoria (tutores presenciais, tutores de apoio acadêmico, tutores a distância); a avaliação do sistema de comunicação da EAD. Deteremos na apresentação desse projeto ao destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos serão trabalhados por meio de subprojetos específicos.

### **17.1 A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA LICENCIATURA**

O processo de avaliação de aprendizagem na atualidade vem requerendo reflexões e análises de todo e qualquer profissional inserido na experiência formadora de novos professores em cursos de licenciatura. Dessa forma também na modalidade a distância, questões análogas aquelas da educação presencial, requerem tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque o processo de formação profissional docente incorpora não uma trajetória linear de acumulação de conhecimentos, mas oportunidades de reflexão e indagações sobre a profissão, construção de estratégias em direção a produção de conhecimentos, análise e posicionamentos críticos frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EAD, não estando o aluno comumente com a presença física de um professor faz-se necessário desenvolver práticas individuais e coletivas de identificar problemas, construir soluções, definir projetos de ação, além de métodos de trabalho que oportunizem ao aluno buscar interação permanente todas as vezes que sentir necessidade e obter confiança frente ao trabalho realizado.

O trabalho do sistema de Tutoria ao organizar o material didático básico para a orientação do aluno deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a esse saber. Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso e a relação intersubjetiva, dialógica, professor/aluno, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente a suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitados em termos do projeto político pedagógico da escola.

No curso de Licenciatura há uma preocupação, em razão do exposto acima, em desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtida pela interação, indagação e reflexão instigadas a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso. Para tanto, é estabelecidas uma rotina de observação, descrição e análise contínua da produção do aluno que, embora se expresse em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

São propostos níveis de avaliação que ocorrem concomitantemente em todo processo complementando-se e interagindo na busca de uma avaliação processual para além de resultados apenas quantitativos.

Num **primeiro nível**, busca-se observar e analisar como se dá o processo de estudo do aluno: se estiver conseguindo acompanhar as abordagens e discussões propostas no material didático; quais os graus de dificuldades encontrados na relação com os conteúdos trabalhados; como é seu relacionamento com a orientação acadêmica; como desenvolve as propostas de aprofundamento de conteúdos; qual sua busca em termos de material de apoio, sobretudo bibliográfico; se tiver buscado manter um processo de interlocução permanente com os orientadores e colegas; como se relaciona com outros alunos do curso; se tiver realizado as tarefas propostas em cada área de conhecimento; se tiver utilizado diferentes canais para sua comunicação com a orientação acadêmica; se for capaz de estabelecer relações entre o conhecimento trabalhado e sua prática pedagógica; se tiver feito indagações e questionamentos sobre as abordagens propostas, se tem problemas de ordem pessoal ou profissional interferindo no seu processo de aprendizagem.

O acompanhamento feito nesse nível se dá através da orientação acadêmica, com descrição em fichas individuais e com critérios para análise do envolvimento do aluno no processo. Cada tutor presencial se responsabiliza por um grupo de 20 a 25 alunos para que possa acompanhar individualmente cada aluno. Caso o aluno não apresente um desempenho satisfatório em termos de compreensão dos conteúdos trabalhados, ele será encaminhado a refazer seu percurso, aprofundando e ampliando suas leituras com a ajuda de orientação especial para esse percurso.

Num **segundo nível**, busca-se observar em que medida o aluno está acompanhando o conteúdo proposto em cada uma das áreas de conhecimento: se for capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente as abordagens trabalhadas e frente a sua prática docente. Nesse nível, o aluno realiza avaliações formais, com proposições, questões e temáticas que lhe exijam não só um nível de síntese dos conteúdos trabalhados, mas também a produção de textos escritos, com nível de estruturação que um texto

acadêmico exige. Essas questões ou proposições são elaboradas pelos tutores especialistas responsáveis pelas áreas de conhecimento. Este nível de avaliação é também descrito e registrado nas fichas individuais do aluno.

A postura de avaliação assumida no ensino-aprendizagem pressupõe por um lado, uma compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre aluno/conhecimento/ professor. Embora a avaliação se dê de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, é possível particularizar três momentos no processo:

- Acompanhamento do percurso de estudo do aluno;
- Produção de trabalhos escritos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados;
- Apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizadas e apresentados em espaços coletivos integradores.

Especialmente apresentamos ainda um terceiro nível avaliativo. Nesse nível a articulação teoria-prática é o foco avaliativo. Assim teremos semestralmente atividades diferenciadas nas quais o aluno realiza estudos ou pesquisas, a partir de proposições temáticas relacionadas a questões educacionais, sobretudo ligadas ao cotidiano escolar, apresentando os resultados desses estudos em sessões públicas e presenciais denominadas prática de ensino, sempre precedidas de planejamento e orientação. A preocupação nessa etapa é a de oportunizar ao aluno elementos para a produção de um trabalho de análise crítico-reflexiva frente a uma determinada temática ou situação de um cotidiano escolar. A realização dessa atividade oportuniza, ainda, uma abordagem integradora entre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento.

Ainda nesse nível está proposto o Estágio Supervisionado momento voltado ao reconhecimento do espaço escolar, seus integrantes e da prática pedagógica. Intencionado a ser espaço para o exercício de indagação-reflexão-ação é marcado por

três condições: a) voltar-se para a prática docente para qual está sendo formado; b) reconhecer o caráter pedagógico e político do fazer escolar; c) tornar a atitude de observação, reflexão e proposição de soluções e estratégias de ensino uma prática social e profissional do docente em relação aos alunos.

Mediando ainda a relação teoria-prática necessária ao processo formativo do professor complementam-se a esse nível de processo avaliativo as atividades acadêmico-científico-culturais objetivando considerar o processo de vivências em experiências multiculturais como conteúdo da formação e assegurando pela diversidade a melhoria da profissionalidade e da profissionalização de docentes.

Somente após a realização e participação nesses níveis de avaliação propostos é que é feita a valoração final do desempenho do aluno, traduzida em número por exigência de normas da UFOP para cada uma das subáreas de conhecimento apresentadas na matriz curricular planejadas para esse curso. Todo registro acadêmico será feito na secretarias de registro e controle acadêmico do centro de apoio presencial do município e do CEAD/UFOP, através de um programa desenvolvido especialmente para esse fim.

## **17.2 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO EXTERNA**

Por meio da Portaria Reitoria Nº173/2004 ficou instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFOP, nos termos da Lei 10.861/2004, que elaborou e apresentou ao MEC, uma proposta de Auto-avaliação Institucional. Dentro desta proposta está previsto, que a Instituição, em particular, os cursos e modalidades, serão avaliados inclusive externamente.

A avaliação se dará em etapas e terá o caráter cíclico. Inicialmente, a própria comunidade universitária realiza uma auto-avaliação e encaminha um Relatório ao MEC. Posteriormente, o MEC, indica uma comissão de especialistas para proceder a uma avaliação da Avaliação interna. A Comissão externa encaminha, novamente, o Relatório para nova etapa de avaliação interna.

No momento a CPA/UFOP organiza o relatório parcial da primeira etapa do ciclo avaliativo, que será encaminhado ao MEC, e já inclui as experiências educativas na modalidade a distância. Desta forma estaremos sendo avaliados externamente pelos mesmos mecanismos e instrumentos indicados pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a saber: Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional dos Estudantes.



## BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Celia Schimidt et alii. *O Programa de Qualificação Docente em Mato Grosso: Um Programa em Construção Interinstitucional*. Cuiabá: UFMT, Instituto de Educação, 1996. (mimeo)

ALONSO, Kátia Morosov; NEDER, Maria Lúcia Cavalli; PRETI, Oreste. *A Licenciatura Plena em Educação Básica 1ª e 4ª séries, através de modalidades de EAD*. Cuiabá: UFMT, 1996.

ALONSO, Kátia Morosov e NEDER, Maria Lúcia Cavalli. *O Projeto de Educação a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso: aspectos definidores de sua identidade*. Em Aberto, Brasília, ano 16, nº 70, p. 120-125. 1996.

APPLE, Michael W. *Educação e Poder*. Trad. de Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

\_\_\_\_\_. *Currículo e Poder*. Educação e Realidade. Porto Alegre, ano 14, n.2, p. 46-57, jul/dez, 1989.

MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1995.

APPLE, Michael W. *Consumindo o Outro: branquidade, educação e batatas fritas baratas*. In SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) Alienígenas em Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Os Professores e o Currículo: abordagens sociológicas*. Lisboa, Portugal: Educa/ Universidade de Lisboa, 1997.

ARETIO, Lorenzo García. *Educación Superior a Distancia: análisis de su eficacia*. Merida (Espanha): UNED/Centro Regional de Extremadura, 1986.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO (ANFOPE), Documento Final, VI Encontro Nacional. Belo Horizonte - MG: Jul. 1992.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. *A educação como cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRZEZINSKI, Iria. *Trajatória do Movimento para as Reformulações Curriculares dos Cursos de formação de profissionais da Educação: do Comitê (1980) à ANFOPE (1992)*.

DEMO, Pedro. *Questões para a teleducação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

ESTRELA, A. *Pedagogia ou ciência da educação?* Porto Editora, 1992.

FREITAS, Luis Carlos. *Em Direção a uma Política para a Formação de Professores*. Em Aberto, Brasília, ano 12, n. 54, abr/jun 1992.

FREITAS, Helena C.L. *Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educação e Sociedade. Campinas vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 136-167.

Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

GATTI, Bernadete A. *A Formação Docente o Confronto Necessário: professor X academia*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 81, maio, 1992.

\_\_\_\_\_. Alternativas para a formação de professores: “virando a própria mesa”-

( PUC/SP)-IN: Seminário sobre a Formação de Professores para a Educação Básica-Cooperação Educativa Brasil/França- MEC/SENEB/UnB e Ministério da Educacional da França, 1992.

MOREIRA, Antonio Flávio (org) Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1995.

GIROUX, Henry A. e SIMON, Roger. *Cultura Popular e Pedagogia Crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular*. In SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flavio (org.) Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1995.

GOKDAG, D. *Educational obstacles and educational technology in Turkey*. Artigo apresentado no Congresso da Association for Educational Communications and Technology, Nashville, TN, (1994, Fevereiro)

73

IANNI, Octavio. *A Era do Globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

INEP. Educação Básica: A construção do sucesso escolar. In Série Documental: Eventos, nº1, março, 1994.

JONASSEN, David. *O Uso das Novas Tecnologias na Educação a Distância e Aprendizagem Construtiva*. Em Aberto. Brasília: ano 16, nº 70, p. 70-88, abril/jun, 1996.

KAYE, Anthony ET HENRI France. *Enseignement à Distance - Apprentissage Autonome?* In GAGNÉ, Pierre (org.) Pédagogie et Formation à Distance. Le Document de Référence. Québec, Canadá: Télè - Université, 1992.

Kerr, S.T. *Strategies for change: Appropriate technology for education in developing countries*. Programmed Learning and Educational Technology, 1982, 19(2), 228-233.

MARTINS, Onilza B. *A Educação Superior a Distância e a Democratização do Saber*. Petrópolis, R.J. : Vozes, 1990.

\_\_\_\_\_. *A UNESCO e a educação no mundo*. Cadernos de Educação. Cuiabá, UNIC. Coordenação de Pós-Graduação. Vol. 0 nº. 1, p. 51-59, nov. 1997.

MELLO, Guiomar Namó. *Políticas Públicas de Educação*. Estudos Avançados, (Coleção Documentos, Série Educação para a Cidadania). São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados, dez, 1991.

\_\_\_\_\_. *Magistério de 1º Grau. Da Competência Técnica ao Compromisso Político*. São Paulo: Cortez, 1981.

MONTERO, Paulo. *Diversidade Cultural: inclusão, exclusão e sincretismo*. In: DAYRELL, Juarez (org). *Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

MORAIS, Regis de. *Cultura Brasileira e Educação*. São Paulo, Campinas. Papyrus, 1989.

MOREIRA, Antonio Flávio. *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1990.

MURPHY, D., & TAYLOR, G. *A tale from the mud*. In M.S. Parer (org.), *Developing open courses*, Churchill, Victoria, Australia: Centre for Distance Learning. 1993, p. 55-76.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. *Avaliação na Educação à Distância: significações para definição de percursos*. In: PRETI, Oreste (org.) *Educação à Distância: Início e indícios de um percurso*. Cuiabá, MT: NEAD/UFMT, 1996.

\_\_\_\_\_. *A Formação do Professor A Distância: Diversidade como base conceitual*. UFMT/IE: Cuiabá, 1999. (Tese de Doutorado)

ORTIZ, Renato. *Mundialização da Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

\_\_\_\_\_. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PIMENTA, S.G. *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez, 1991.

POPPER, Karl. *Lógica das Ciências Sociais*, *Tempo Brasileiro*. p.13-49.

PRETI, Oreste e ALONSO, Kátia Morosov. *Educação em Mato Grosso: desvelando estatísticas*. Cuiabá: EDUFMT, 1997.

PRETI, Oreste. *Educação à Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada*. In: PRETI, Oreste (org.) *Educação à Distância: inícios e indícios de um percurso*. NEAD/IE/UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

QUELUZ, Ana Gracinda. *A Questão da Temporalidade na Educação*. In FAZENDA Ivani (org.). *Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

SCALA, Sérgio Brasil N. *Ensino a Distância para o Professor do Ensino Fundamental em Exercício*. São Paulo: USP, 1995. (Tese de Doutorado)

SARAIVA, Terezinha. *A Educação a Distância no Brasil*. Em Aberto, Brasília, ano 16, nº 70, p. 16-27, abr/jun. 1996.

SARRAMONA, J. & MARQUES, S. *Que és la pedagogia?* Barcelona, Ediciones CEAC, 1985.

SCHOLER, Marc e KIM Chi Dao. *La Formacion à Distance*. In GAGNÉ, P. Pédagogie e Formation à Distance. Le Document de Reference. Quebec, Canada: Télè - Université, 1992.

SHEROW, S., & WEDEMEYER, C. *Origins of distance education in the United States*. In D. Garrison & D. Shale (org.), *Education at a distance*. Malabar, FL: Krieger, 1990.

SILVA, Petronilla B. Gonçalves. *Prática do Racismo e Formação de Professores*. In: DAYRELL, Juarez (org). *Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

SOSTMANN, R. R. *The use of telecommunications in higher education: A Mexican perspective*. Artigo presented an First Distance Education Conference, San Antonio. 1994 Abril.

SOUZA, Eda Coutinho B. Machado. *Panorama Internacional da Educação a Distância*. Em Aberto, Brasília, ano 16, nº 70, p. 9-16, abr/jun. 1996.

SPELLER, Paulo. *Formação de Professores e produção de conhecimento: proposta e experiência do Instituto de Educação da UFMT*. Goiânia: UFGO Fórum de Licenciatura, Pró-reitoria de Graduação, caderno 3.

UFMT. *Política de Ensino e Pesquisa do IE*. Cuiabá, UFMT/IE, 1992

VILLAROEL, Armando. *Reflexiones Acerca Del Uso Reciente de la Educación a Distancia en La Latinoamérica*. Em Aberto. Brasília, ano 16, nº 70, p. 93-99, abr/jun. 1996.

## ANEXO I

### Matriz curricular Preliminar (Grupos 01 e 02 – entrada 2007/2)

1º SEMESTRE			
Código da disciplina	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD200	Antropologia e Educação I	60	4
EAD259	Educação Aberta e a Distância	60	4
EAD201	História e Educação I	60	4
EAD202	Sociologia e Educação I	60	4
EAD203	Filosofia I	45	3
EAD204	Políticas Públicas em Educação	45	3
EAD205	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural	30	2
	<b>Total.....</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

Atividades Formativas –330h

2º SEMESTRE			
	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD206	Prática de leitura e produção de texto acadêmico	45	3
EAD207	História e Educação II	45	3
EAD208	Antropologia e Educação II	60	4
EAD209	Sociologia e Educação II	60	4
EAD210	Filosofia II	45	3
EAD211	Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	45	3
EAD212	Currículo I	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

Atividades Formativas –360h

3º SEMESTRE			
	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD214	Psicologia I	60	4
EAD215	Matemática I	60	4
EAD213	História I	60	4
EAD216	Projeto Pedagógico	60	4
EAD217	Metodologias Integradas de Ensino I	45	3
EAD218	Gestão Escolar e Supervisão	60	4
EAD219	Tecnologia da Informação e da Comunicação	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>405</b>	<b>27</b>

Atividades Formativas –405h

4º SEMESTRE			
	DICCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD220	Psicologia II	60	4
EAD221	Linguagem I	60	4
EAD258	Estatística aplicada a Educação	45	3
EAD222	História II	45	3
EAD223	Matemática II	60	4
EAD224	Gestão e Planejamento Escolar	60	4
EAD225	Metodologias Integradas de Ensino II	45	3
EAD226	Ética e Educação	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

Atividades Formativas – 420h

5º SEMESTRE			
	DICCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD227	Linguagem II	60	4
EAD228	Matemática III	60	4
EAD229	Ciências I	60	4
EAD230	Geografia I	60	4
EAD231	Processos educacionais de inclusão e exclusão I	45	3
EAD232	Psicologia III	60	4
EAD233	Estágio Supervisionado I	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>405</b>	<b>27</b>

Atividades Formativas –345h

6º SEMESTRE			
	DICCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD234	Linguagem III	60	4
EAD235	Ciências II	60	4
EAD236	Geografia II	45	3
EAD237	Processos educacionais de inclusão e exclusão II	45	3
EAD238	Ensino e Organização do trabalho Pedagógico I	45	3
EAD239	Educação e Saúde	45	3
EAD240	Estágio Supervisionado II	60	4
EAD241	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural	30	2
	<b>Total.....</b>	<b>390</b>	<b>26</b>

Atividades Formativas –300h

7º SEMESTRE			
	DICCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD242	Educação, Cidadania e Meio Ambiente	45	3
EAD243	Educação do Corpo e do Movimento	45	3
EAD244	Matemática IV	60	4
EAD245	Ciências III	60	4
EAD246	Recreação: jogos e brincadeiras	45	3
EAD247	Ensino e Organização do trabalho Pedagógico II	45	3
EAD248	Linguagem IV	60	4
EAD249	Estágio Supervisionado III	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

Atividades Formativas –360h

8º SEMESTRE			
	DICCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD250	Ciências IV <b>EXCLUIDA</b>	60	4
EAD251	Educação de Jovens e Adultos – EJA	60	4
EAD252	Educação Física <b>EXCLUIDA</b>	45	3
EAD253	Avaliação da aprendizagem	45	3
EAD254	Arte e Educação	60	4
EAD255	Trabalho Conclusivo de Curso	30	2
EAD256	Estágio Supervisionado IV	120	8
EAD257	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>465</b>	<b>31</b>

Atividades Formativas – 300 h

## **ANEXO II**

### **PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR**

<b>CODIGO</b>	<b>DENOMINAÇÃO ANTERIOR</b>	<b>CH</b>	<b>CODIGO</b>	<b>DISCIPLINA EQUIVALENTE</b>	<b>CH</b>
EAD 203	Filosofia I	45	EAD263	Filosofia e Educação I	60
EAD204	Políticas Públicas em Educação	45	EAD264	Políticas Públicas em Educação	60
EAD205	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural I	30	EAD265	Atividades Acadêmico/Científ/Cultural I	45
EAD 209	Sociologia II	60	EAD269	Sociologia e Educação II	45
EAD211	Pesquisa Educacional	45	EAD271	Pesquisa Educacional	60
EAD 216	Projeto Pedagógico	60	EAD260	Projeto Pedagógico e Gestão Escolar	60
EAD 218	Gestão Escolar e Supervisão	60			
EAD 231	Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão I	45	EAD261	Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão	60
EAD 237	Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão II	45			
EAD241	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural II	30	EAD241	Atividades Acadêmico/Científ/Cultural II	45
EAD240	Estágio Supervisionado II	60	EAD240	Estágio supervisionado II	120
EAD249	Estágio Supervisionado III	60			
EAD 250	Ciências IV	60	XXXX	Excluída	00
EAD 252	Educação Física	45	XXXX	Excluída	00
EAD256	Estágio Supervisionado IV	120	EAD256	Estágio Supervisionado III	120

79

Conforme afirma Scheibe (2001), a organização da estrutura curricular para a formação do pedagogo deve propor duas partes intrinsecamente relacionadas: os conteúdos básicos e as disciplinas que lhe oferecem aprofundamento e ampliação, no caso das disciplinas excluídas a intencionalidade é não provocar redundância na estrutura curricular apresentada, ou seja, repetição e sobreposição de conteúdos no currículo.

Há disciplinas com carga horária insuficiente que foram reformuladas como também há disciplinas com carga horária excessiva, em ambos os casos apresentam-se propostas de regulação garantidos os conteúdos básicos propostos nas disciplinas elencadas.

Acatando as ementas propostas (ver título VIII– EMENTAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO) para Linguagem, Matemática, Ciências, História, Geografia disciplinas que integram a subárea de Contexto da Educação Básica optamos em renomeá-las respectivamente para Ensino e Aprendizagem de Linguagem, Ensino e Aprendizagem de



Matemática, Ensino e Aprendizagem de Ciências do Ambiente, Ensino e Aprendizagem de História, Ensino e Aprendizagem de Geografia.

**Adaptação da Matriz curricular Preliminar (a partir do 5º Semestre)**  
**(Grupos 01 e 02 – entrada 2007/2)**

Os semestres anteriores (1,2,3,4 ) ao apresentado a seguir permanecem como apresentados na Matriz Preliminar (Anexo) sem qualquer alteração.

<b>5º SEMESTRE</b>			
	<b>DICIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD227	Linguagem II	60	4
EAD234	Linguagem III	60	4
EAD236	Geografia II	60	4
EAD230	Geografia I	60	4
EAD238	Ensino e Organização do trabalho Pedagógico I	45	3
EAD232	Psicologia III	60	4
EAD233	Estágio Supervisionado I	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>405</b>	<b>27</b>

80

Atividades Formativas –345h

<b>6º SEMESTRE</b>			
	<b>DICIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD228	Matemática III	60	4
EAD229	Ciências I	60	4
EAD235	Ciências II	60	4
EAD247	Ensino e Organização do trabalho Pedagógico II	45	3
EAD239	Educação e Saúde	45	3
EAD240	Estágio Supervisionado II	120	8
EAD241	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural II	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>435</b>	<b>29</b>

Atividades Formativas –270h

7º SEMESTRE			
	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD242	Educação, Cidadania e Meio Ambiente	60	4
EAD243	Educação do Corpo e do Movimento	60	4
EAD244	Matemática IV	60	4
EAD245	Ciências III	60	4
EAD246	Recreação: jogos e brincadeiras	60	4
EAD248	Linguagem IV	60	4
EAD249	Estágio Supervisionado III	120	8
	<b>Total.....</b>	<b>480</b>	<b>32</b>

Atividades Formativas –360h

8º SEMESTRE			
	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD258	Estatística aplicada a Educação	45	3
EAD237	Processos educacionais de inclusão e exclusão	60	4
EAD251	Educação de Jovens e Adultos – EJA	60	4
EAD253	Avaliação da aprendizagem	60	4
EAD254	Arte e Educação	60	4
EAD255	Trabalho Conclusivo de Curso	60	4
EAD257	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>375</b>	<b>22</b>

Atividades Formativas – 285 h

### ANEXO III

#### MATRIZ REVITALIZADA (Grupos com entrada a partir de 2008/2)

1º SEMESTRE			
Código da disciplina	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD200	Antropologia e Educação I	60	4
EAD259	Educação Aberta e a Distância	60	4
EAD201	História e Educação I	60	4
EAD207	História e Educação II	45	3
EAD203	Filosofia e Educação I	60	4
EAD210	Filosofia e Educação II	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>330</b>	<b>22</b>

2º SEMESTRE			
	DICIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Créditos
EAD206	Prática de leitura e produção de texto acadêmico	60	4
EAD202	Sociologia e Educação I	60	4
EAD219	Tecnologia da Informação e da Comunicação	60	4
EAD208	Antropologia e Educação II	60	4
EAD209	Sociologia e Educação II	45	3
EAD204	Políticas Públicas em Educação	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>345</b>	<b>23</b>

<b>3º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD214	Psicologia I	60	4
EAD220	Psicologia II	60	4
EAD213	Ensino e Aprendizagem de História I	60	4
EAD260	Projeto Pedagógico e Gestão Escolar	60	4
EAD217	Metodologias Integradas de Ensino I	45	3
EAD222	Ensino e Aprendizagem de História II	60	4
EAD225	Metodologias Integradas de Ensino II	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>390</b>	<b>26</b>

<b>4º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD215	Ensino e Aprendizagem de Matemática I	60	4
EAD221	Ensino e Aprendizagem de Linguagem I	60	4
EAD227	Ensino e Aprendizagem de Linguagem II	60	4
EAD223	Ensino e Aprendizagem de Matemática II	60	4
EAD224	Gestão e Planejamento Escolar	60	4
EAD232	Psicologia III	60	4
EAD205	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural I	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>405</b>	<b>27</b>

<b>5º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD211	Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	60	4
EAD228	Ensino e Aprendizagem de Matemática III	60	4
EAD244	Ensino e Aprendizagem de Matemática IV	60	4
EAD230	Ensino e Aprendizagem de Geografia I	60	4
EAD234	Ensino e Aprendizagem de Linguagem III	60	4
EAD236	Ensino e Aprendizagem de Geografia II	60	4
EAD233	Estágio Supervisionado I	60	4
	<b>Total.....</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

<b>6º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD212	Escola e Currículo I	60	4
EAD229	Ensino e Aprendizagem de Ciências do Ambiente I	60	4
EAD248	Ensino e Aprendizagem de Linguagem IV	60	4
EAD226	Ética e Educação	45	3
EAD238	Ensino e Organização do trabalho Pedagógico I	45	3
EAD247	Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico II	45	3
EAD240	Estágio Supervisionado II	120	8
EAD241	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural II	45	3
	<b>Total.....</b>	<b>480</b>	<b>32</b>

<b>7º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD242	Educação, Cidadania e Meio Ambiente	60	4
EAD243	Educação do Corpo e do Movimento	60	4
EAD239	Educação e Saúde	45	3
EAD235	Ensino e Aprendizagem de Ciências do Ambiente II	60	4
EAD246	Recreação: jogos e brincadeiras	60	4
EAD258	Estatística aplicada a Educação	60	4
EAD256	Estágio Supervisionado III	120	8
	<b>Total.....</b>	<b>465</b>	<b>31</b>

<b>8º SEMESTRE</b>			
	<b>DICCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Créditos</b>
EAD261	Processos Educacionais de Inclusão e Exclusão	60	4
EAD251	Educação de Jovens e Adultos – EJA	60	4
EAD245	Ensino e Aprendizagem de Ciências do Ambiente III	60	4
EAD253	Avaliação da aprendizagem	60	4
EAD254	Arte e Educação	60	4
EAD255	Trabalho Conclusivo de Curso	60	4
EAD257	Atividades Acadêmico/Científico/Cultural III	45	3
	<b>Total .....</b>		

ÁREA	Carga Horária	Créditos
<b>FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO</b>		
Sub-Área Contexto da Educação	735 h	49
Sub-Área Currículo e Gestão Escolar	285 h	22
<b>CIÊNCIAS BÁSICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO</b>		
Sub-Área Contexto da Educação Básica – o fazer pedagógico	1.080 h	72
Sub-Área Cultura Escolar e Sociedade	465 h	31
<b>FORMAÇÃO DO EDUCADOR</b>		
Sub-Área Exercício Profissional	240 h	16
<b>Sub-Total Atividades Formativas</b>	<b>2.805 h</b>	<b>187</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS</b>	<b>135 h</b>	<b>09</b>
<b>TOTAL GERAL DO CURSO</b>	<b>3.240 h</b>	<b>218</b>

## **ANEXO IV**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

#### **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**

- Antropologia da Criança. COHN, Clarice. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. DAYRELL, Juarez. (Org.). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- O que é etnocentrismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
- Aprender Antropologia. LAPLANTINE, François 9ª edição. São Paulo, Editora Brasiliense. 1996.
- Cultura: um conceito antropológico. LARAIA, Roque de Barros. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola. TRINDADE, Azoilda e DOS SANTOS, Rafael (orgs.) 3ª ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

#### **INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA**

- Aprendizagem na era das tecnologias digitais - Jose Valente (org.) São Paulo: Cortez
- Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- Educação a distância. BELLONI, M.L. Ed. Associados
- Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. PRETI, O (org). UFMT

86

#### **HISTÓRIA E EDUCAÇÃO**

- Da micro-história a história das idéias - Marcos C. Freitas. São Paulo: Cortez
- Alunos rústicos, arcaicos e primitivos: o pensamento social no campo da educação. Marcos C. Freitas. São Paulo: Cortez
- Educação e razão histórica - Paulo Ghiraldelli História, antropologia e a pesquisa educacional: Itinerários intelectuais - Marcos C. Freitas. São Paulo: Cortez
- História, antropologia e a pesquisa educacional: Itinerários intelectuais - Marcos C. Freitas. São Paulo: Cortez
- História da educação brasileira - Paulo Ghiraldelli. São Paulo: Cortez
- História da Educação no Brasil. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira

#### **SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO**

- Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores. DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras), Formato, 2004.
- Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Tradução de Patrícia Chittoni PERRENOUD, Philippe. Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- Pedagogia das diferenças na sala de aula. ANDRÉ, Marli (org). 7ª edição Campinas: Papyrus, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 ( coleção PCNs) 2 ed. 2000.

- Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas. TORRES, José Antônio González. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- Sociologia da educação - Sônia Maria Portella Kruppa. São Paulo. Cortez.
- A profissão de sociólogo – preliminares epistemológicas. BOURDIEU, Pierre. CHAMBOREDON, Jean-Claude. PASSERON, Jean-Claude. Petrópolis: Vozes, 1999.
- Max Weber: Sociologia. COHN, Gabriel (Org.). São Paulo: Ática, 1982. (Grandes Cientistas Sociais: 13).
- Sociologia. GIDDENS, Anthony. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- Karl Marx: Sociologia). IANNI, Octávio (Org.). São Paulo: Ática, 1984. (Grandes Cientistas Sociais: 10).
- RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim: Sociologia. São Paulo: Ática: 1984. (Grandes Cientistas Sociais: 1)

## **FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

- Filosofia: fundamentos e métodos - Marcos A. Lonieri - (Col. Docência) São Paulo: Cortez
- Individuo em formação - Bárbara Freitag. São Paulo: Cortez
- A Filosofia Vai à Escola. LIPMAN, Matthew
- Convite a Filosofia. CHAÚÍ, Marilena

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO**

- Políticas públicas e gestão democrática da educação. SANDER, B. Brasília: Líber Livro Editora, 2005
- O que é cidadania? COUVRE, Maria de Lourdes. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- O que Política? MAAR, Wolfgang Leo São Paulo: Brasiliense, 1988.
- Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. SAVIANI, Dermeval São Paulo: Autores Associados. 2007.
- A Educação como Política Pública. AZEVEDO, Janete M. Lins de São Paulo: Autores Associados. 1997. 84p
- Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior - José Dias Sobrinho
- Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. LIBÂNEO / OLIVEIRA / TOSCHI.

87

## **ATIVIDADE ACADÊMICO/CIENTÍFICO/CULTURAL**

- Contestação escondida: as críticas de jovens à escola atual. São Paulo: Cortez
- Professores reflexivos em uma escola reflexiva. ALARCÃO, Isabel, São Paulo, Cortez (Coleção Questões da Nossa Época)
- Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito - Selma Pimental; Ghedin (orgs.). São Paulo: Cortez

## **PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO**

- A Arte de Pesquisar. GOLDENBERG, Mirian São Paulo: Cortez
- Importância do ato de ler - Paulo Freire
- Redação e Textualidade. VAL, Maria da Graça Costa.



## **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: métodos e técnicas**

- Iniciação científica: construindo o pensamento crítico - M. J. Calazans. São Paulo: Cortez
- Metodologia da pesquisa-ação – Michael Thiollent. São Paulo: Cortez
- Metodologia da pesquisa educacional - Ivani Fazenda (org.). São Paulo: Cortez
- Metodologia do trabalho científico (23ª ed. revista) - Antônio Joaquim Severino São Paulo: Cortez.
- Novos enfoques da pesquisa educacional-Ivani Fazenda. São Paulo: Cortez
- Pesquisa em ciências humanas e sociais - Anlonio .Chizzotti . São Paulo: Cortez
- Pesquisa: principio científico e educativo - Pedro Demo. São Paulo: Cortez
- Para quem pesquisamos, para quem escrevemos: o impasse dos Intelectuais - Mareira; Soares; Follari; Garcia
- Pesquisa Educacional: Quantidade-Qualidade. SANTOS FILHO / GAMBOA (org.).
- Educação: Pesquisa e Práticas. ABRAMOWICZ / MELLO (org.).

## **ESCOLA E CURRÍCULO**

- Alternativas emancipatórias em currículo - Inês B. Oliveira. São Paulo. Ed. Cortez
- Cotidiano escolar, formação de professores e currículo - Carlos E. Ferraço (org). São Paulo. Ed. Cortez
- Criar currículo no cotidiano - Nilda Alves (arg.) - (Série Cultura, Memória e Currículo vol. 1). São Paulo. Ed. Cortez
- Currículo, cultura e sociedade - Antonio F. Moreira e Tomaz Tadeu da Silva (orgs.) São Paulo. Ed. Cortez
- Currículo: debates contemporâneos - Lopes e Macedo (orgs.). São Paulo. Ed. Cortez
- Currículo e competências - Mônica Ribeiro do Silvo. S
- Políticas de currículo em múltiplos contextos - Lopes; Macedo. São Paulo. Ed. Cortez
- Currículo, Conhecimentos e suas Representações. PEDRA, José Alberto.

## **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO**

- Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem - Eunice S. Alencar. São Paulo: Cortez
- Criança e seu desenvolvimento (A) - Zilma de Moraes Ramas de Oliveira (org) São Paulo: Cortez
- O Construtivismo na Sala de Aula. COLL / ZABALA / e outros
- Henri Wallon – Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento
- Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. VIGOTSKY/ LURIA / LEONTIEV
- Seis Estudos de Psicologia. PIAGET, Jean.
- Pensamento e Linguagem. VIGOTSKY, Lev Semenovich.
- A Formação Social da Mente. VIGOTSKY, Lev Semenovich.
- Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. COLL, César.
- Psicanálise e Educação. MRECH, Leny Magalhães.
- Psicologia da Educação. COUTINHO / MOREIRA.
- A Criança em Desenvolvimento. 7ª edição. BEE, Helen.

- Vygotsky e a Educação. MOLL, Luis C.

## **ENSINO DE MATEMÁTICA**

- Matemática e realidade - Nilson J. Machado. São Paulo: Cortez
- Na vida dez, na escola zero - Terezinha Carraher; Carraher; Schliemann São Paulo: Cortez.
- Metodologia do ensino da matemática - Dione L.. São Paulo: Cortez
- Matemática já não é mais problema - Splendore; Jarandilha. São Paulo: Cortez
- Educação matemática: números e operações numéricas, vol. 1 - Nunes; Campos; Magina; Bryant .
- Matemática e educação: alegorias, tecnologias e temas afins - Nilson José Machado
- Didática da Matemática Reflexões Psicopedagógicas. PARRA, Cecília. / SAIZ, Irmã. (org.).
- Metodologia do Ensino da Matemática. CARVALHO, Dione Lucchesi de.
- Na Vida Dez, Na Escola Zero. CARRAHER / SCHILIEIMANN.
- Matemática Sem Dificuldades. BACQUET, Michelle.
- O Ensino da Matemática na Educação de Adultos. DUARTE, Newton.
- Conteúdo e Metodologia de Matemática – Números e Operações. CENTURIÓN, Marília.
- Didática da Resolução de problemas de Matemática. DANTE, Luis Roberto.
- A Criança e o Número. KAMI, Constanace.
- Desenvolvendo a Aritmética – Implicações da Teoria de Piaget. KAMI, Constance. / LIVINGSTON, Sally J.
- Aprendendo Matemática – Conteúdos Essenciais... COLL, César / TEBEROSKY, Ana.
- Metodologia de Ensino – Matemática. FONSECA, Solange.
- Aprender Pensando. CARRAHER, Teresinha Nunes (org.).

89

## **ENSINO DE HISTÓRIA**

- Diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e história para o ensino fundamental - Márcia Guimarães. São Paulo: Cortez São Paulo: Cortez
- Ensino de história: fundamentos e métodos - Circe M. F. Bittencourt.
- Repensando o ensino de história - Sonia Nikitiuk. São Paulo: Cortez

## **PROJETO PEDAGÓGICO E GESTÃO ESCOLAR**

- Educação escolar: políticas, estrutura e organização - Libaneo; Oliveira; Toschi . São Paulo. Ed. Cortez
- A Prática Educativa – Como Ensinar. ZABALA, Antoni.
- Projeto Político-pedagógico da Escola. VEIGA, Ilma Passos Alencastro.
- A Epistemologia do Professor – O Cotidiano da Escola. BECKER, Fernando
- Escola: Espaço do Projeto Político-pedagógico. VEIGA / RESENDE.

## **METODOLOGIAS INTEGRADAS DE ENSINO**

- Epistemologia e didática - Nilson J. Machado. São Paulo. Ed. Cortez

- Compreender e Transformar o Ensino. SACRISTÁN / PÉRES GOMES
- Construir as Competências Desde a Escola. PERRENOUD, Philippe
- Didática: O Ensino e Suas Relações. VEIGA, Ilma Passos Alencastro
- Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Tecnológicos e Metodológicos. LÜCK, Heloísa.
- Transposição didática - Geroldo Pesonha.
- Didática: O Ensino e Suas Relações. VEIGA, Ilma Passos Alencastro.

## **GESTÃO E PLANEJAMENTO ESCOLAR**

- Administração escolar: Introdução crítica - Vitor H. Paro.
- Educação escolar: políticas, estrutura e organização - Libâneo; Oliveira; Toschi. São Paulo: Cortez
- Escola cidadã - Moacir Gadotti São Paulo: Cortez.
- Formação continuada e gestão da educação - Naura Syria Carapeto Ferreira (org.) São Paulo: Cortez.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO**

- Informática na educação: representações sociais do cotidiano – Rachel Carneiro. São Paulo: Cortez
- Educação continuada na era digital. Maria H. Bettega . São Paulo: Cortez
- Educação e informática: os computadores na escola - Fernando J. de Almeida .. São Paulo: Cortez
- Educação em rede: uma visão emancipadora. Margarida V. Gomez- (Guia Escola Cidadã vol. 11). São Paulo: Cortez
- Educação tecnológica - Mirian Grinspun São Paulo: Cortez.
- Informática na educação: representações sociais do cotidiano – Rachel Carneiro. São Paulo: Cortez.

## **ENSINO DE LINGUAGEM**

- Leitura e Interdisciplinaridade. KLEIMAN / MORAES.
- Letramento – Um Tema em Três Gêneros. SOARES, Magda.
- Letramento e Alfabetização. TFOUNI, Leda Verdiani.
- Letramento e Minorias. LODI / HARRISON / CAMPO / TESKE.
- Linguagem e Escola – Uma Perspectiva Social. SOARES, Magda.
- Literatura Infantil – Gostosuras e Bobices. ABRAMOVICH, Fanny
- Uso da Linguagem. VANOYE, Francis
- Alfabetização: quem tem medo de ensinar? -Ligia Regina Klein . São Paulo: Cortez.
- Alfabetização e leitura - Jose Juvêncio Barbosa. São Paulo: Cortez.
- Ato de ler - Ezequiel T. Silva. São Paulo: Cortez.
- Da escuta do texto à leitura - Elie Bajard São Paulo: Cortez.
- A Concepção da Escrita pela Criança. KATO, Mary Aizawa.
- Práticas de alfabetização e letramento - Geraldo Peçonha de Almeida
- Literatura Infantil – Gostosuras e Bobices. ABRAMOVICH, Fanny
- Escola, Leitura e Produção de Textos. KAUFMAN / RODRIGUES

- Vygotsky e Bakhtin. FREITAS, Maria Teresa de Assunção
- A Apropriação das Habilidades Textuais Pela Criança. ROCHA, Gladys

## **ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO**

- Estatísticas sem Mistérios – Vol. 1. BUNCHAFT, Guenia. / KELLNER, Sheilah.
- Estatísticas sem Mistérios – Vol. 2. BUNCHAFT, Guenia. / KELLNER, Sheilah.
- Estatísticas sem Mistérios – Vol. 3. BUNCHAFT, Guenia. / KELLNER, Sheilah.
- Estatísticas sem Mistérios – Vol. 4. BUNCHAFT, Guenia. / KELLNER, Sheilah.

## **GESTÃO E PLANEJAMENTO ESCOLAR**

- Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. José Libâneo. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- Planejamento e educação no Brasil- Calazans; Garcia. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- Políticas Organizativas e Curriculares. ROSA / SOUZA (org)

## **ÉTICA E EDUCAÇÃO**

- Edgar Morin: ética, cultura e educação - Alfredo Pena.Veigo, Cleide Silvério, Isabel Petraglia. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- Ética e competência - Terezinha Azeredo Rios. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- O Que é Ética. VALLS, Álvaro L. M

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- Estágio na formação de professores (O) - Selma Garrido Pimenta. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza – J. Carlos Tedesco (org.) - (Unesco) São Paulo: Cortez.
- Estágio e docência - Selma G. Pimenta e Socorro Lucena - ((01. Docência). São Paulo: Cortez.

## **PROCESSOS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

- Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula - Valenle; Freire São Paulo: Cortez.
- Educação especial no Brasil- Marcas Mazzolla. São Paulo: Cortez
- Educação especial: paradigmas em mudansa - Carlos A. Marques. São Paulo: Cortez
- Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas - Mônica P. Santas; Marcos M. Paulino. São Paulo: Cortez
- Passos para a inclusão - Rossana Ramos. São Paulo: Cortez
- Preconceitos contra a origem geográfica e de lugar - Durval M. Albuquerque Júnior. São Paulo: Cortez
- Resignificar a Educação Especial- Rosângela Machado. São Paulo: Cortez

## **ENSINO DE GEOGRAFIA**

- Para ensinar e aprender geografia. Nidia Ponstuska. São Paulo: Cortez
- Metodologia do ensino de história e geografia - Heloisa Dupas Penteado. São Paulo: Cortez
- Diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e história para o ensino fundamental- Márcia Guimarães. São Paulo: Cortez
- Região e Organização Espacial. CORRÊA, Roberto Lobato.
- Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos CAVALCANTI, Lana de Souza.
- Geografia em Perspectiva. PONTUSCHKA / OLIVEIRA (org.).
- Geografia: Metodologia e Técnicas de Ensino. SILVA, Onildo Araújo da.
- O Espaço Geográfico – Ensino e Representação. ALMEIDA, Rosângela / PASSINI, Elza.
- Globalização e espaço Latino-ameriicano. SCARLATO / SANTOS / SOUZA / ARROYO

## **ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE**

- Ensino de ciências: fundamentos e métodos - Delizoicov; Angotti e Pernambuco. São Paulo: Cortez
- Formação de professores de ciências: tendências e inovações - Gil.Pérez e Carvalho. São Paulo: Cortez
- Eureka! Práticas de ciências no ensino fundamental - Alexandre Grosso. São Paulo: Cortez
- Formação de Professores e Ciências. CARVALHO, Anna / GIL-PÉREZ, Daniel.
- Edison e a Lâmpada Elétrica. PARKER, Steve.
- Ciências: Fácil ou Difícil? BIZZO, Nélío.
- Ensino de Ciências – Fundamentos e Métodos. DELIZOICOV / ANGOTTI – PÉREZ.
- O Professor e o Currículo de Ciências. KRASILCHIK, Mvriam.
- Linguagens, Leituras e Ensino da Ciência. ALMEIDA, Maria J. / SILVA, Henrique.
- Grande Enciclopédia da Criança. Volumes 01 ao 04. Editora Cia de Livros
- *Biologia*. Volume único – Ed. Harbra. UZUNIAM, Armênio e BIRNER, Ernesto.
- Mistura e Substância – reações Químicas – Série “Ciências para o 1º Grau”. São Paulo: Editora Hamburg Ltda. Ambrogim, A. & Lisboa, J.C.F.

92

## **EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Adultos não-alfabetizados em uma sociedade letrada - Ieda V. Tfouni
- Alfabetização dos alunos das classes populares - Regina I. Gorda.
- Adultos não-alfabetizados em uma sociedade letrada - Ieda V. Tfouni .
- Educação ao longo da vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miro - Ucinio Lima .
- Educação de jovens e adultos - Moacir Gadalli e José E. Ramôo.

## **ARTE EDUCAÇÃO**

- Arte na educação escolar - Maria H. C de Toledo Ferroz e Mario F. de Rezende Fusari
- Escola pode ensinar as alegrias da música? - George Snyders

- Olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola - Ana Amelia B. Buara
- Metodologia do ensino de arte - Mario H. C. de Toledo Ferraz e Mario F. de Rezende Fusari
- Educação Artística: Luxo ou Necessidade? PORCHER, Louis
- Jogo, Teatro e Pensamento. COURTNEY, Richard
- O Que é Arte. COLI, Jorge

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente - Jose Carlos Libâneo
- Avaliação educacional em debate - Fernando Almeida
- Avaliação emancipatória - Ana Maria Saul

### **EDUCAÇÃO, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE**

- Meio ambiente e educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental- Sandro Bronca.
- Os (Des) caminhos do Meio Ambiente. GOLÇALVES, Carlos Walter Porto
- O Que é Educação Ambiental. REIGOTA, Marcos
- O Que é Ecologia. LAGO, Antônio. / PÁDUA, J. Augusto.
- A Dimensão Ambiental. GUIMARÃES, Mauro.
- Educação ou Adestramento Ambiental. BRÜGGER, Paula.
- Educação Ambiental – Princípios e Práticas. DIAS, Genebaldo Freire.
- Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. RUSCHEINSNKY, Aloísio (org).

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

- Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula - Valenle; Freire .
- Educação especial no Brasil- Marcos Mazzolla .
- Educação especial: paradigmas em mudança – Carlos A. Marques.
- Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas - Mônica P. Santas; Marcos M. Paulino
- Passos para a inclusão - Rossana Ramos.
- Ressignificar a Educação Especial- Rosângela Machado

### **RECREAÇÃO: JOGOS E BRINCADEIRAS**

- Brincar, conhecer e ensinar - Sonny S do Rosa
- Jogos: aprendendo com o lúdico - Leandro Vieira e Viviane Nunes
- Brincadeira é Coisa Séria. ALMEIDA, Lucile R. de Menezes.
- Brincar – Prazer e Aprendizado. MALUF, Ângela C. Munhoz.
- 505 Jogos Cooperativos e Competitivos. CIVITATE, Héctor

### **ENSINO DE HISTÓRIA**

- Diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e história para o ensino fundamental- Márcia
- História na Sala de Aula – Conceitos, práticas e Proposta. KARNAL, Leandro.
- Didática e Prática do Ensino de História. FONSECA, Selva Guimarães.
- O Saber Histórico na Sala de Aula. BITTENCOURT, Circe. (Org.).
- Caminhos da História Ensinada. FONSECA, Selva Guimarães.
- O Cravo Bem Temperado. OLIVEIRA, Maria Vanilda Moraes.

## **PEDAGOGIA**

- Pedagogia: ciência da educação? - Selma G. Pimenta .
- Pedagogia: diálogo e conflito - Freire; GadoUi; Guimarães.
- Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? - Marise Nogueira Ramos.
- Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas - Selma G. Pimenta.
- Pedagogia e pedagogos, para que? -José Carlos Libâneo –
- Caminhos da Profissionalização do Magistério. VEIGA, Ilma Passos Alencastro.

## **ENSINO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

- Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola - Nildo Alves .
- Orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola - Mirion G'
- Prática dos orientadores educacionais - Mirian Grinspun .
- Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação- Nouro S. Ferreiro (org.).
- Sete saberes necessários à educação da futura (Os) - Edgar Morin - (co.ed. UNESCO)
- Interdisciplinaridade – Um Projeto em Parceria. FAZENDA, Ivani.
- Por Que Planejar? Como Planejar? MENEGOLLA / SANT'ANNA
- Planejamento de Ensino e Avaliação. SANT'ANNA / ENRIGONE / ANDRÉ / TURRA.

## **EDUCAÇÃO DO CORPO E DO MOVIMENTO**

- Lazer, lúdico e educação. Brasília: SESI/DN, 2005. (Lazer e Cultura; 3) ALVES, Vânia F. Noronha, GOMES, Christianne Luce e REZENDE, Ronaldo de.
- Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. WERNECK, C. L. G.
- Corpo. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1987. ANDRADE, Carlos Drummond de
- Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001. ASSIS, Sávio
- A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998. BETTI, Mauro
- Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus, 1995 DAÓLIO, Jocimar
- Didática da educação física. Ijuí: Unijuí, 2002. KUNZ, Elenor (Org.).
- Educação de corpo inteiro. *Teoria e prática da educação física*. João Batista Freire. Ed. Scipione.

## **FORMAÇÃO DO EDUCADOR - Cultura Escolar e Sociedade**

- Aprender a ensinar: a aprendizagem do ensino no curso de pedagogia sob enfoque histórico-cultural. Maria Isabel Serrão. São Paulo: Cortez
- Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio - Guiomar H. de Mello São Paulo: Cortez.
- Desqualificação da educação profissional brasileira - Ramon de Oliveira. São Paulo: Cortez
- Educação e cidadania: quem educa o cidadão? - Arroyo; Buffa; Nosella São Paulo: Cortez.
- Educação e imaginário: introdução a uma filosofia do imaginário educacional. Araújo & Wunenburger. São Paulo: Cortez
- Educação escolar: políticas, estrutura e organização - Libâneo; Oliveira e Toschi. São Paulo: Cortez
- Educação profissional no Brasil. Silvia Manfredi. São Paulo: Cortez
- Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza - Francisco Imbernón . São Paulo: Cortez
- Metodologia de avaliação em políticas públicas - Belloní; Magalhães; Sousa São Paulo: Cortez.
- Metodologia do ensino de educação física. Vários Autores. Cortez Editora São Paulo
- Práticas interdisciplinares na escola - Ivani Fazenda São Paulo: Cortez.
- O Que Sabe Quem Erra? ESTEBAN, Maria Teresa
- Conversas com Quem Gosta de Ensinar. ALVES, Rubem
- O Pensar na Educação. LIPMAN, Matthew.